ANNO LXVIII QUARTA-FEIRA 6 DE JANEIRO DE 1892 NUMERO 4

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de Janeiro, ás 8 horas e 10 minutos da noite.

Por decreto do governo federal foi nomeado o bacharel Manoel Cicero Peregrino da Silva para o cargo de secretario da Faculdade de Direito do Recife, sendo exonerado o actual.

A commissão dos 21 membros da Camara dos Deputados, apresentou o seu parecer autorisando o governo a nomear governadores para os Estados collocados fóra do systema constitucional, ou a reconhecer os acclamados.

Os governadores ou as juntas governativas organisarão os Estados de accordo com os artigos da Constituição.

Convocarão assembléas constituintes ordinarias, procedendo-se ás eleições pela ultima lei da Uniao Federal, onde faltar lei estadual.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

4.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 30 de Dezembro de 1891.

A junta governativa do Estado determina que as Secretarias da Camara dos Senadores e da dos Deputados fiquem sob a direcção do bacharel José Antonio de Almeida Cunha, sendo addidos com as suas actuaes cathegorias os seguintes empregados:

A' Repartição do Thesouro o bacharel Luiz Demetrio Dias Simões, Rodolpho Gomes da Silva e Pedro Alexandrino da Costa Cabral.

A' Secretaria do Governo, Antonio Olympio de Azevedo e Souza.

A' Secretaria da Instrucção Publica Ceciliano Augusto de Gusmão Lobo.

Joaquim Mendes Ouriques Jacques.
Ambrosio Machado.
José Vicente Meira de Vasconcellos.

4.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 31 de Dezembro de 1891.

A junta governativa do Estado resolve prorogar a actual lei de orçamento municipal até que sejam organisados os concelhos municipaes cuja eleição foi marcada para o dia 21 de Fevereiro vindouro.

Joaquim Mendes Ouriques Jacques.
Ambrosio Machado.
J. V. Meira de Vasconcellos.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1891

Actos:

O vice governador do Estado resolve declarar que o tenente nomeado para o meio esquadrão de cavallaria da brigada policial chama-se Joaquim Francisco Maciel e não Francisco Alves Maciel, como se acha escripto na portaria de hontem datada.

— O vice governador do Estado resolve exonerar Francisco de Paula Mendes do posto de commissario da guarda local do municipio de Olinda, por ter sido nomeado para o posto de capitão da 6.ª companhia do 2.º corpo da brigada policial do Estado.

— O vice governador do Estado resolve nomear Bellarmino Figueira de Farias para o posto de commissario da guarda local do municipio de Olinda.

— O vice governador do Estado, tendo em vista o officio n. 419, de 26 de Novembro findo, do inspector geral da instrucção publica, resolve supprimir a cadeira de ensino primario do sexo masculino de S. Vicente, na comarca de Timbaúba, vaga pelo fallecimento do professor Arthur Attico de Souza Leite.—Fizeram se as necessarias communicações.

Officios:

Ao commissario geral das guardas locaes.—Submettendo a vossa consideração os officios aqui juntos, que me devolvereis, do general de brigada commandante do 2.º districto militar e do coronel commandante do 2.º batalhão de infantaria, relativos ao facto de haver um soldado do mesmo batalhão sido provocado e até desacatado por praças da guarda local, recommendo-vos que com urgencia providencieis a respeito no que couber em vossas attribuições e opportunamente dê-me conhecimento do resultado.

Portarias:

Declaro á Intendencia Municipal de Muribeca, em resposta aos seus officios de 15 e 30 de Outubro ultimo, que, não tendo a lei do orçamento consignado verba para as despezas constantes dos citados officios, deve proceder contra quem de direito, afim de serem recolhidas as importancias illegalmente despendidas.—Remetteu-se copia ao Sr. Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, membro da Intendencia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até Fortaleza, na primeira viagem deste mez, a Elpidio Barbalho Uchoa Cavalcante, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de 1ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Una, ao commissario de Buique tenente Antonio Cavalcante de Albuquerque Mello que d'alli veio a serviço.

— *Mutatis mutandis* a estrada de ferro Sul de Palmares a Garanhuns.

— Idem de Cinco Pontas a Una ao tenente commissario da guarda local de Ouricury, e de 2ª a tres presos e a seis praças que conduzem os mesmos presos.

— Idem de Garanhuns a Palmares.

— Idem de Cinco Pontas a Una, em carro de 1ª classe ao sub-commissario da guarda local de Catende, e de 2ª a uma praça que o acompanha.

— Idem de Palmares a Catende.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagem, por conta do Estado, da estação do Brum a de Páo d'Alho, em carro de 1ª classe, ao commissario dessa localidade, e de 2ª a uma praça que o acompanha.

— Idem passagem de 2ª classe com direito a bagagem da estação do Brum a de Barauna, a praça da guarda local de nome Pedro Pereira Guedes.

— Idem passagem de ida e volta da estação do Brum a de Nazareth a cinco praças.

DESPACHOS DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1891

Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza, professora publica, removida da cadeira do Triumpho para a primeira da freguezia da Boa-Vista desta cidade, pedindo para assumir o exercicio da referida cadeira, por ter chegado fóra do praso marcado por lei.—Attendida.

Antonio Leonardo Rodrigues, proprietario do predio n. 39 na rua do Amorim, pedindo para ser eliminado do pagamento de annuidades do 1º semestre do corrente anno.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, ex alferes do extincto 2º corpo da brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Custodio José do Rego Araujo, arrematante do imposto de barreiras, pedindo para continuar na cobrança das barreiras de Morenos e S. João e bem assim arrematar as de Palmares e Magdalena, com o abate de 10 %, sobre o preço da respectiva praça.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco José da Silva, ex-cabo de esquadra da 1ª região da guarda local, pedindo pagamento do soldo a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Maria Magdalena da Natividade, professora publica, pedindo gratificação de merito, de accordo com o art. 125 do regulamento de 15 de Janeiro de 1888.—Indeferido, á vista das informações.

Maria da Conceição Paes Barreto, pedindo para retirar 2 filhos da colonia Santa Izabel.—Informe o director da colonia Santa Izabel.

Manoel Clementino Correia de Mello, pedindo para contractar a illuminação publica da cidade da Victoria.—Indeferido em vista da informação do inspector do Thesouro do Estado, em officio de 30 de Dezembro findo, sob n. 1.037.

Rita de Cassia Fonseca de Medeiros, pedindo para ser nomeada professora publica da cadeira da Praia do Gaibú.—Reforme o sello, visto ser elle de hoje em diante estadual e dever ser pago na recebedoria em quanto não forem emittidas as respectivas estampilhas.

Superintendencia da Estrada de Ferro de S. Francisco, pedindo pagamento da quantia de 49$820 de transportes concedidos a empregados civis por conta do Estado, no mez de Novembro.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 151$620 de passagens concedidas no mez de Novembro a commissarios, praças da guarda local e presos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 5 de Janeiro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Repartição da policia

Secção 2.ª — N. 3 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1892.

Cidadãos.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Francisco Pereira, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria Thereza da Conceição, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Minervina Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Maria Magdalena de Jesus, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, José Chavin, por embriaguez e disturbios; Antonio Joaquim de Lima, José Fagundes de Senna e José Nogueira da Silva, como vagabundos e gatunos.

— Communica o delegado do termo de Belmonte, que no dia 12 do mez ultimo, no lugar Barreiros, manifestou se incendio em uma casa coberta de palha, onde residia Angelina Maria do Espirito Santo.

A infeliz senhora, depois de esgotar todos os esforços para a extincção do incendio, abandonou a casa em companhia da familia, composta de seis pessoas, vindo a morrer um pouco adiante asphyxiada.

A casa foi completamente destruida e bem assim tudo quanto nella existia.

Apparecendo suspeitas de ter sido o incendio atirado por duas pretas irmãs de nomes Josepha e Ursula, as quaes haviam desapparecido, ordenou o delegado a prisão de ambas, sendo logo effectuada a de Josepha, que se achava occulta no matto.

Mais tarde foi tambem presa Ursula no lugar S. Joaquim, do termo de Salgueiro, e remettida para a cadeia de Belmonte, onde chegando no dia 21, tentára suicidar se, no que foi obstada pelas praças que guarneciam a cadeia.

Abrio-se a tal respeito o competente inquerito.

— Foi hontem preso no termo de Limoeiro o individuo de nome Manoel Cabral de Mello, que diz tambem chamar se Manoel da Costa Cabral pronunciado em crime de morte na comarca de Bom Conselho.

— No dia 1º do corrente, communica o delegado do termo da Victoria, que morreu afogado no açude do engenho Outeirão, o individuo de nome João de tal.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Jeronymo de Castro Sá Barreto, delegado do 1º districto de Palmares, na qualidade de 1º supplente.

José Clementino Bezerra de Mello, delegado do termo de Limoeiro, na qualidade de 1º supplente.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1892.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE JANEIRO DE 1892

Pro Patria

Nenhuma sociedade regularmente constituida, nenhum povo culto póde prosperar e vantajosamente desenvolver-se sem que a todos os seus actos, a todas as suas manifestações voluntarias presida o maximo respeito á Ordem e a stricta observancia das leis.

Desde que, portanto, em um paiz dado a ordem publica póde ser um joguete na mão dos demagogos e as leis uma lettra morta e sem significação, deve-se considerar como destruida a tranquillidade e a paz, elementos necessarios á vida de qualquer paiz.

Todo aquelle, pois, que tenta, com a alteração e subversão da ordem, entorpecer a marcha evolutiva de uma nacionalidade merece uma punição rigorosa que sirva de lição e de exemplo.

Com essas palavras, porém, não queremos a coarctação da liberdade civica, mas desejamos que cada um, apreciando o conjuncto das circumstancias que actuam em um certo momento historico, reconheça que não póde ter o direito de, confundindo a liberdade de pensamento com a licença, agitar um paiz e provocar luctas fratricidas e sanguinolentas.

*

O Brazil, tendo entrado, a 15 de Novembro de 1889, n'uma brilhante phase, necessita, como as demais nacionalidades, de um longo repouso para completar a obra sacrosanta da sua emancipação politica.

Conhecemos (e affirmamal o até) que é má, é difficil a situação actual de nossa estremecida Patria, trabalhada pela consolidação do regimen republicano federal; mas todos devem concordar que não se passa facilmente de um regimen centralisador ao amplo dominio da autonomia dos Estados.

O trabalho de remodelação em os nossos costumes se faz continua, mas lentamente, porque os homens, com pequenas variantes, são os mesmos.

Os erros, os desacertos praticados até hoje são em sua mór parte resultado d'essa transformação.

Só o tempo, só a experiencia das cousas, bebida quotidianamente, completará a obra que iniciamos a 15 de Novembro.

Não ha razão, portanto, para se attribuir ao regimen que felizmente nos rege uma inferioridade que não existe, e para se iniciar, não mais á socapa, mas francamente, uma propaganda restauradora improcedente e insustentavel.

Com o venerando patriota D. Pedro de Alcantara, o abnegado cidadão que nunca fomentou uma luta fratricida e que nunca alimentou a campanha de restauração, com a morte de D. Pedro II deviam desapparecer os ultimos élos que ainda prendiam alguns brazileiros ao regimen decahido.

A grandeza d'alma do grande cidadão exilado pelo imperio das circumstancias—era obstaculo aos desejos dos monarchistas, que agora alçaram o collo e fallam abertamente n'um terceiro reinado, ja tendo elles, no dia 16 do passado, provocado um tulmuto, no qual se affirmou solemnemente que o «povo e principalmente a mocidade que é a grande depositaria de todos os enthusiasmos e de todas as abnegações, não quer a monarchia.»

«Um terceiro reinado, disse muito bem um illustre confrade, não poderá deixar de ser um regimen de vigilancia inquieta, de suspeições e perseguições contra os conjurados, contra os liberaes, contra quaesquer cidadãos dos quaes se presuma antipathia ao imperio. A incerteza de sua segurança, sendo constante, a sua severidade, por consequencia, será permamente.

«D'ahi virão as represalias, os motins a guerra civil.

«Sem a federação a integridade do Brazil é impossivel. O imperio é o fraccionamento dessa grande e estremecida patria.»

*

O governo tem a inilludivel obrigação de manter e defender o regimen politico a que está vinculado e que, por ser o producto da vontade da maioria nacional, deve ser mantido em posição digna e respeitavel.

E' necessario e imprescendivel que as autoridades se compenetrem de que não podemos ficar por mais tempo entregues á inquietação, que prejudica a regularidade de sua existencia.

O commercio, cujos interesses são sagrados, vive assustado e sem a calma precisa para bem cuidar dos seus negocios, attentos os boatos que correm e que alarmam a população, reclamando promptas providencias.

E essas cremos não se farão esperar, a bem da tranquilidade de todos os cidadãos e da obra grandiosa, iniciada a 15 de Novembro.

Pro Patria proque Republica omnes laboremus.

Retrospecto politico do anno de 1891

II

POLITICA GERAL

(Continuação)

Celebrou-se em Roma, no dia 7 de Novembro a ultima sessão do Congresso da Paz, a qual foi agitadissima. Os delegados dividiram-se em dous campos; a um lado collocaram-se os allemães, austriacos e inglezes; a outro francezes, portuguezes, italianos, romaicos e diversos.

Foi sobre a emenda do Sr. Gaillard, dando ao *bureau* o caracter de internacionalidade, que se estabeleceu a divergencia.

A emenda Gallard foi votada por grande maioria.

Approvou se tambem a creação de uma secretaria geral, que deve servir de laço de união, afim de fornecer informações a todas as commissões parlamentares, e que deve formular as questões que convenham ser estudadas, pela conferencia.

Para estas funcções foi eleito o Marquez Pandolphini, secretario do congresso actual.

O Sr. Imbriani pedio para se discutir a sua proposta relativa ao *respeito as nacionalidades.* Esta moção levantou grande barulho.

O Sr. Hubbard com fina habilidade, torneou a difficuldade, pedindo que a questão fosse apresentada para ordem do dia da futura conferencia que deve reunir-se em Berne, no proximo anno.

A emenda Passy, para a convocação de conferencias annuaes, e a faculdade para a commissão executiva convocar por via extraordinaria a reunião da conferencia, foi approvada por 60 votos contra 42.

Antes de se levantar a sessão e de se proclamar que a conferencia terminou os seus trabalhos, o Sr. Blancheri discursou, agradecendo aos delegados a sua dedicação e serviços em favor da causa da paz e da humanidade.

Respondeu o Sr. Passy, agradecendo ao presidente, a Roma e a Italia.

Disse que era neste caso o interprete da conferencia, e ajuntou que a França saúda a Italia a sua irmã. «A ultima palavra deste congresso é: *União de toda a Europa.*»

O presidente declarou estar encerrada a conferencia.

Então o Sr. Douville Maillefen, gritou: «*Viva a humanidade! Abaixo os tyrannos!*

— Inaugurou-se no Capitolio o *congresso da paz e da arbitragem*, que não tem o caracter de interparlamentar como este.

Esses factos fazem-nos crêr que o anno que começa será o inicio de uma remodelação pacifica de todo o mundo civilisado.

Nós estamos no limiar de um mundo novo, disse Jaccoliot em sua grande obra relativa á Historia Social da Humanidade, e essa phrase encontra hoje, mais do que nunca uma perfeita applicação.

Os velhos partidos, que, se chegaram outr'ora a satisfazer as exigencias das idéas e sentimentos dominantes em um dado movimento historico, não estão mais de accordo com as necessidades palpitantes da época, tocam ao seu fim, fatal e inobstavelmente.

Elles procuram reconstituir-se, remodelar-se, pôr se de conformidade com as condições actuaes, e um dos signaes mais caracteristicos desse facto é a grande confusão que reina nos diversos campos politicos, onde poucos se entendem.

Em todos os paizes nós vemos allianças politicas subitaneas, formadas para satisfazer apenas interesses de momento, o que traz sempre os governos em serios perigos.

Essas funcções de radicaes extremados aos mais emperrados conservadores, para um fim especial,—o que se observa hoje, em quasi todos os parlamentos, representam o *cahos* d'onde têm fatalmente de sahir novos partidos, que busquem sobretudo o bem geral, e que se encontrem sempre ligados para a defeza dos fracos e repressão dos tyrannos.

Os novos partidos, que hão de necessariamente emergir desse estado amorpho, em que nos encontramos hoje, devem extinguir, em bem de suas respectivas nacionalidades, essas rivalidades, embora recalcadas, que dividem as potencias européas, que representam ou, pelo menos deveriam representar, o ascendente occidental sobre as diversas nações do resto do mundo, nesse extremo Oriente, onde os povos cultos, sem distincção, os estrangeiros de qualquer nacionalidade são tratados como inimigos.

O que se passa desde algum tempo na China, como veremos mais adiante, parece, certamente, destinado a fazer reviver o sentimento de solidariedade occidental.

No espirito dos nossos politicos modernos não paira, um instante siquer, a duvida de que, nesse longiquo paiz, nesse mysterioso, vasto e populoso imperio, em que vivem 300 milhões de homens de raças completamente antagonicas, realisam se factos estranhos, aos quaes o mundo antigo não deve ser insensivel.

No norte e ao sul do paiz, nos pontos extremos, na Mandchoburia, na Mongolia, no Shangai e em outras regiões afastadas, as pilhagens, os assassinatos contra os estrangeiros se repetem e tomam as proporções de um verdadeiro massacre de europeus.

Embora em alguns pontos o movimento se revista de um caracter politico, hostil a dynastia dominante em Pekin, em sua extensão elle se dirige contra os estrangeiros — européus e americanos, — aos quaes os naturaes do paiz querem expulsar a ferro e a fogo.

Isso, essa grave situação deve, chamando as attenções de todos a Europa, unir em um só pensamento os partidos politicos de todos os paizes, afim de fornecer-se aos respectivos governos os meios de serem respeitadas a vida e a liberdade de todos os seus concidadãos esparsos pelos confins do universo.

Sem duvida, divididos pelas questões, continentaes, os gabinetes européus não encontrarão muita facilidade em acharem o meio de combinar seus esforços diplomaticos e militares afim de se penetrar no vasto imperio chinez e fazel-o reconhecer o peso do ascendente occidental.

E essa acção só será effectiva e poderosa no dia em que fôr collectiva e solidariamente exercida por todos os povos que formam a grande familia occidental.

(*Continúa*).

EXTERIOR

EUROPA

Italia

O presidente do conselho, o Sr. Rudini, respondendo á interpellação do deputado Cavallotti, sobre a politica ecclesiastica, disse que não comprehendia como o parlamento italiano podesse promover a questão do poder temporal, enterrada desde que a França abandonou Roma.

«Depois da guerra de 1870, só restava conhecer a attitude da Austria com relação a esse assumpto; a Austria declarou então que levantava mão da questão, que pertence integralmente á Italia, a qual affirmou que manteria sempre a soberania espiritual do pontificado, estabelecendo-se para elle a lei das garantias.»

Occupando-se dessa lei, declarou que era uma lei absolutamente necessaria, de espirito liberal e indispensavel para a conservação das relações da igreja com o estado, e que em caso algum pode interpretar-se como de perseguição.

O governo deseja manter na integra os direitos reservados na segunda parte dessa lei; e concluio affirmando que nenhum governo italiano jámais consentirá que qualquer governo estrangeiro intervenha nos assumptos internos de Italia.

E' de esperar que se tenha votado uma moção de confiança ao governo.

Depois do discurso da Sr. Rudini, o deputado Cavallotti declarou que não apresentará moção alguma, mas que votará contra qualquer manifestação de confiança ao governo.

O Sr. Imbrioni qualificou de vergonhosos os actos realizados pela direita, e foi chamado á ordem pelo presidente que levantou e suspendeu a sessão.

Recomeçando esta, Crispi declarou que a lei de garantias seria excellente, se no Vaticano houvesse um apostolo, e não um pretendente; defendeu tambem a triplice alliança, e sustentou que a Italia deve defender-se com os seus proprios elementos.

Replicou o Sr. Rudini, declarando que não pode duvidar-se de que a Italia é sufficiente para a sua propria defeza.

Nicotera, tomando a palavra disse que o Sr. Crispi foi injusto, suppondo que o gabinete pertence á direita parlamentar; o gabinete vive á sombra de toda a camara, e que deixará o poder logo que a camara assim o entenda.

— Corre com a maior insistencia nos circulos politicos, que o principe de Napoles, herdeiro da corôa, casará com uma filha do duque de Edimburgo. O casamento será officialmente annunciado em Londres, por occasião do enlace do duque de Clarence com a princeza de Teck.

Os réis de Italia visitam a côrte ingleza por occasião dessa festa de familia.

Santa Sé

A allocução do papa no consistorio celebrado em 14 do corrente diz:

«Os inimigos apertam nos obstinadamente de todos os lados.»

Depois, lembrando os incidentes das peregrinações, accrescenta:

«Os inimigos da igreja exhalaram sem pudor nem recato os seus sentimentos; aggrediram cruelmente por palavras e obras pacificos estrangeiros, guiados pela piedade filial e não por intuitos politicos; encarniçaram-se contra o pontifice com ultrages e ameaças; hoje querem ferir de morte o papado, resolvidos a empregar mesmo a força, se poderem.

«Existem outros inimigos, que dissimulam; mas aspiram ao mesmo fim; protestam respeito pelo poder temporal, mas pretendem marcar lhe limites á sua vontade. Graças a uns e a outros, a liberdade de communicar o pontifice com os fieis está cerceada, e a situação torna-se cada vez mais difficil.»

O papa quereria que os chefes dos Estados comprehendessem que é seu interesse delles o manterem a autoridade da igreja, a qual é a maior das potencias moraes, e que os catholicos unidos ao papado fizessem um dique contra os ataques da impiedade.

— No mesmo consistorio foram creados cardeaes da igreja e da ordem dos presbyteros: monsenhor Ruffo-Scilla, de Napoles, arcebispo titular de Petra, mordomo de Sua Santidade, nascido em Palermo a 5 de Abril de 1840; monsenhor Luigi Sepiaci, da ordem dos Agostinhos, bispo titular de Callimica, secretario da sagrada congregação dos bispos e regulares, nascido em Castiglion del Lagos na archidiocese de Peruzza a 31 de Dezembro de 1835.

Ficaram preconisados os arcebispos de Pharsalia, de Sardi, de Nisibi, de Turim, de Mohilew, de Gaata, de Rossam, de Guesen e de Posen, de Amata, de Arezze, de Veroli, de Lucera, de Vigevans, de Capri, de Colli, de Quastata a de Cesarapolis.

Os bispos italianos e estrangeiros seriam nomeados dias depois no consistorio publico.

O santo padre ao retirar-se da sala do consistorio, dirigiu-se á do throno, escoltado pela guarda nobre, onde recebeu em audiencia solemne os novos arcebispos presentes na curia, aos quaes entregou as insignias da sua dignidade.

Os novos eleitos foram orar sobre o tumulo de S. Pedro e em seguida fizeram a sua visita official ao cardeal Rampolla, secretario de Estado.

— Leão XIII está effectivamente com o estado dos espiritos em França.

O cardeal Rampolla declarou que o papa se absteve de approvar ou de censurar os recentes acontecimentos, porque, ajuntou elle, não procuramos as causas do incendio, mas simplesmente quereriamos vel-o apagado.»

O santo padre deseja por emquanto, que se realisem novas peregrinações.

— O «Osservatore Romano» annuncia que a ultima allocução, consistorial será publicada brevemente.

Segundo diz a «Italia», a allocução do papa faz allusão aos incidentes da peregrinação franceza e ao decreto do ministro da guerra relativo ao casamento simplesmente religioso dos militares. Não contem nada concernente a discussão no parlamento italiano, da questão ecclesiastica e da lei de garantias.

A acreditar se n'outra versão o papa teria fallado destas questões; mas o segredo teria sido rigorosamente mantido até agora.

O «Moniteur de Rome» publica um artigo officioso sobre as boas relações que não podem deixar de existir entre o Vaticano e o governo da Republica franceza.

Depois de alguns ataques contra este ultimo de certos jornaes catholicos, o Vaticano teria convidado, segundo se diz, a sua imprensa officiosa a evitar toda a discussão deste genero.

Disse um corresponde de Roma, ha dias, que o papa appellou ultimamente para a Austria, procurando ahi uma compensação á attitude hostil do governo francez para com a igreja.

A affirmativa apoia-se na particularidade de que o papa não consentiu em prescindir dos serviços do cardeal Rampolla com secretario de estado, quando estava disposto a aceitar a sua demissão, e a nomear o cardeal Vannutelli, que já passou pela nunciatura de Vienna.

Inglaterra

— Lord Gladstone pronunciou mais um discurso no Memorial Halle, no almoço offerecido pelos membros da convenção para a reforma agraria.

«Chegou o momento, disse o venerando estadista, de trabalhar nas reformas agrarias, e de leval-as a seu termo.

Pelo que respeita as condições do trabalho, os syndicatos operarios conseguiram mais nas cidades do que nas aldeias.

Os operarios ruraes ficaram isolados, mas hoje as condições de trabalho agricola começam a occupar o primeiro lugar nas preoccupações.

A emigração dos camponezes para as cidades da Inglaterra é a primeira prova de que as aldeias se despovoam, e que é uma verdadeira calamidade nacional.

O remedio será o augmento dos deputados agricolas, uma repartição equitativa do imposto, a obrigação da lei contra as collisões que attingem os habitantes, dos campos, a melhoria das condições da existencia rural, e uma alimentação sufficiente.»

Já a instituição do voto por escrutinio secreto melhorou a situação; mas os conselhos parochiaes que se occupam da assistencia publica, da viação e da salubridade das habitações, das escolas e das propriedades communaes, deviam ter operarios entre os seus membros e deveriam poder comprar terras, para que os pequenos agricultores possam possuir, pequenas glebas de terrenos como lord Gladstone pedia em 1862.

Este programma ultra radical formulado pelo Sr. Gladstone, com o intuito de reclamo eleitoral, produzio varios protestos, observando se geralmente que o Sr. Gladstone abusa das bellas palavras, que não custam nada.

E' para receiar que, se o *grande velho* subir ao poder, fique esmagado sob o peso das promessas que tem feito para o conquistar.

— O casamento do duque de Clarence e da princeza de Teck, realisar se-ha em Windsor ou em Londres?

Nada está ainda definitivamente fixado a este respeito.

Julga se, porém, que a ceremonia se effectuará em Windsor, o que seria um *desapontamento* para a alta sociedade ingleza, que desejaria que o enlace se fizesse na abbadia de Westminster.

A rainha, pessoalmente, preferiria Windsor; mas, perante os desejos altamente manifestados pela opinião, é possivel que reconsidere e annúa.

O principe de Galles, por sua parte, deseja que o enlace se effectue em Westminster.

Diz-se que o imperador da Allemanha deseja assistir ao casamento, assistindo tambem á ceremonia duas ou tres testas coroadas alliadas á familia real.

Entretanto, o casamento do duque de Clarence não será um *acontecimento* como o do principe de Galles em 1863, e não é provavel que todas as potencias se façam representar como então aconteceu.

Quanto á data, tambem ainda não está fixada.

O que ha de certo é que o noivado não se realisará senão depois da rainha regressar ao continente, isto é, no momento em que a *season* estiver em plena expansão e brilhantismo.

— Ao que parece, a rainha resolveu abrir pessoalmente o parlamento no mez de Fevereiro proximo.

Falla-se já no discurso da abertura, que a soberana lerá por essa occasião. Terá um caracter extremamente pacifico e sob o ponto de politica interna, alludirá ao projecto do governo local para a Irlanda, em que o Sr. Balfour está muito interessado que é o seu autor principal, e de que será o mais ardente e eloquente defensor.

A este respeito espera-se seja batalha na camara dos communs.

O parlamento nos primeiros dias da sessão, terá de votar o projecto de lei da dotação da princeza de Teck,—apenas 20:000 libras annuaes.

Quando em 1889 se tratou de assumpto analogo para os filhos do principe de Galles n'aquella camara levantou se viva opposição. Desta vez é possivel que a resistencia seja ainda mais accentuada.

— O «Times» censura o partido republicano francez por se ter desviado da politica de conciliação.

«A igreja, diz a folha da City, estará ainda por longo tempo submettida ao actual regimen; para o governo constitue um util «instrumentum regus»; separada do estado, tornar-se hia uma potencia difficil de fiscalisar. Mas, o que nesta questão interessa mais a Europa, é a perspectiva, em França, de uma serie de gabinetes de breve duração».

— O correspondente da agencia Loiziel, em Londres, diz se autorisado a declarar que não tem fundamento algum o boato do governo inglez ter já examinado a eventualidade da sua adhesão ao «zollverein» aduaneiro da Europa central.

— Nos circulos diplomaticos corre o boato de que o Sr. Egertous ministro plenipotenciario, que desempenha as funcções de primeiro secretario da embaixada em França, seria nomeado embaixador em Roma em substituição de lord Lufferin, que passou para a de Pariz.

Allemanha

Os tratados de commercio ultimamente firmados pela Allemanha, Austria Hungria e Italia, estão sendo o assumpto das discussões da imprensa européa. Tiveram o condão de affastar os prognosticos da paz ou da guerra e de fazer passar o segundo plano os discursos do imperador da Allemanha.

E' geral a opinião de que a rede dos tratados vai produzir o isolamento economico da França, sendo esse afinal o resultado que da sua intransigencia vão colher os proteccionistas francezes.

No «reichstag» allemão foram esses tratados geralmente bem acceites, não deixando porém, de haver notas discordantes, especialmente da parte dos conservadores.

Assim, no primeiro dia da discussão, no qual o chanceller Caprivi pronunciou um longo discurso expondo as vantagens do regimen estabecido pelos tratados, o Sr. Kanitz declarou-selhes hostil lamentando que o chanceller não consultasse senão livre cambistas, quando tratava de negociar esses tratados.

Segundo as informações que se encontram nos jornaes estrangeiros sobre este assumpto, deve concluir-se que se trata, nada mais e nada menos, de um trama de negociações dirigidas com bastante habilidade, e destinadas a estabelecer uma reunião aduaneira, com exclusão da França, e até contra ella.

O relatorio com que foram apresentados ao reichstag os tratados firmados pela Allemanha, encarece a necessidade de impedir que aos productos allemães se fechem os mercados de noves paizes, e de conservar o consumo desses productos nas nações estrangeiras, mediante concessões feitas aos destas.

Os tratados negociados, diz aquelle documento, formam um otdo inseparavel, que deve ser apreciado no seu conjuncto, tendo sob o ponto de vista das concessões outhorgadas pela Allemanha, como sob a das vantagens por ella obtidas.

Os tratados mantêm os mercados de extracção á industria allemã, e garantem á agricultura uma sahida remuneradora dos seus productos.

Devem os tratados entrar em vigor a 1 de Fevereiro de 1892, e terminarão em 31 de Dezembro de 1903. E considerar-se-hão prorogados além dessa data, se não houverem sido denunciados com anno de antecedencia.

Com a rasão, diz o «Temps», que o dia 7 de Dezembro, em que os referidos tratados foram apresentados aos parlamento allemão, austriacos hungaros e italianos ficará marcando uma nova época na historia economica da Europa.

Além de tudo o mais, a realisação daquelles accordos internacionaes, tem por fim fortificar e estreitar a alliança politica existente entre as tres potencias da triplice alliança.

Ha poucos dias, lord Salisbury disse no discurso pronunciado no banquete de lord mayor, que, no nosso seculo, pratico e utilitario, a verdadeira paz, como as verdadeiras guerras, fazem-se mais ainda no terreno commercial e economico, do que no diplomatico, ou militar.

O governo allemão, comprehendendo bem o que nesta opinião ha de verdade, neste momento, em que a ultima obra do principe de Bismarck começa a ameaçar ruina, quiz consolidal-a, dando-lhe por base uma solidariedade de interesses materiaes, em lugar de uma simples communhão de aspirações, meramente politicas.

— Nos circulos conservadores e agrarios censura-se muito o principe de Bismarck, por não ir tomar assento no reichstag, para combater os

ILEGÍVEL

tratados, que são contrarios á politica proteccionista, por elle seguida.

— Houve ultimamente em Berlim uma reunião de socialistas, a que assistiram 2,000 pessoas. O Sr. Bebel declarou que os socialistas não teem razão alguma, quer por palavras, ou por obras, de fornecer aos seus adversarios occasião de empregar medidas coercitivas contra o socialismo.

« A situação economica, disse elle, é eminentemente favoravel á propaganda socialista. As manifestações pessoaes de certos individuos não compromettem o partido que tem a confiança dos seus mandatarios. O socialismo é como o pinto no ovo ; quando tiver bastante força, despedaçará a casca. Chegaremos um dia ao poder ; se não nol-o cederem voluntariamente, saberemos tomal-o.

Austria Hungria

Ha promenores de origem segura, e muito interessante acerca das negociações do tratado de commercio entre a Austria Hungria e a Allemanha. Os preleminares desse tratado remontam á entrevista dos monarchas em Rohustadt.

A 17 de Novembro de 1890 o imperador Guilherme prometteu ao imperador Francisco José completar a alliança politica entre as duas potencias por uma alliança economica. No mesmo dia os Srs. de Halnoky e de Caprivi, estabeleceram os principios fundamentaes da união commercial.

O chanceller Caprivi limitou-se durante o curso das negociações a conformar-se com as instrucções que tinha recebido do imperador Guilherme quando assumio as responsabilidades do poder.

— Parece resolvido que o imperador Guilherme visitará Vienna no dia 2 de Março do proximo anno.

D'ahi irá a Bucharest onde se demorará dous outros dias ; depois irá a Sinaia e Jassy, regressando a Berlim por via Czernovitz, Lemberg e Breslau.

— Na delegação austriaca em Vienna tem proseguido a discussão do orçamento da guerra declarando o ministro desta pasta, que ainda não estava resolvida a questão dos dous annos de serviço, que precisa maior estudo.

A administração militar occupa se com actividade da maneira de augmentar consideravelmente o trem de campanha.

O professor Bibroth advogou o augmento do material sanitario, fundando-se que o emprego do novo armamento augmentará enormemente o numero dos feridos em caso de guerra.

Dinamarca

O rei Christiano e a rainha Luiza da Dinamarca estão atacados de *influenza*.

O rei foi atacada ligeiramente, mas a rainha, que foi atacado mais seriamente, está de cama desde domingo.

Russia

A *Novosti*, apreciando os tratados de commercio entre os Estados da triplice alliança, diz que é realmente uma liga feita contra a França e a Russia.

Essa liga estreita mais os laços da triplice alliança, e a communidade dos interesses economicos dos membros d'essa alliança, póde impulsional-os a actos politicos, que compromettam a tranquillidade da Europa.

Portanto ha necessidade para a Russia e para a França de affirmar tambem a sua approximação politica por uma liga commercial similhante, mesmo com o sacrificio d'uma grande dóse das suas tendencias proteccionistas ; coisa facil, uma vez que a França precisa das materias brutas russas, e a Russia artigos manufacturados francezes.

— Noticias de Kiew affirmam que todos os subditos allemães empregados nas fabricas e nos estabelecimentos industriaes do governo de Wollynia, vão ser expulsos.

Servia

O rei Alexandre da Servia está escrevendo as suas impressões de viagem.

Ficou principalmente enthusiasmada com a vida de Paris.

Bulgaria

O *Temps* publicou um artigo ameaçador para a Bulgaria, fallando da esphera de relações, a que deu origem o governo de Sofia negar se terminantemente a permittir que regressem ao territorio do principado os correspondentes francezes expulsos, e que em seus telegrammas combatiam a politica do despotico ministro Stambuloff.

Desde certo tempo que os jornaes officiosos de Paris mostravam especial empenho em demonstrar as imprevisões politicas do primeiro conselheiro do principe Fernando de Coburgo, hoje feito soberano da Bulgaria, proclamado ha cinco annos, pela assembléa de Tirnova.

O correspondente da agencia Havas secundava a campanha com as suas informações pessimistas ácerca da situação do principado ; mas poucas pessôas attribuiam importancia a essa attitude dos ministeriaes francezes, considerando-a como effeito da propensão de lisongear o czar, cujo enfado contra os governantes bulgaros não era para ninguem um mysterio.

O que ninguem esperava era que o ministro dos negocios estrangeiros da França, o Sr. Ribot, tomasse tanto a peito a expulsão dos correspondentes francezes, depois da maneira porque a Allemanha e a propria França procederam quando o Sr. Crispi expulsou de Italia varios correspondentes.

Da mesma maneira interpretam muitos a suspensão de relações diplomaticas entre a republica e o principado bulgaro, como indicio de que a França deseja suscitar difficuldades aos adversarios da politica russa no Oriente, e crear contrariedades á triplice alliança, que protege resolutamente o principe Fernando, e pretende que a Bulgaria e a Roumania formem um centro de resistencia contra o russos, no caso de que estes novamente pretendam cruzar o Danubio, para avançar sobre Constantinopla.

Com as manifestações do officioso *Temps*, coincidio a publicação de um artigo do jornal russo *Novosti*, em que se advoga uma alliança russo ferrea, alliança, que seria um verdadeiro triumpho para o imperio dos czares e para a republica franceza.

Noticias mais recentes, porém, affirmam não ser exacto que o governo bulgaro reclamasse para a expulsão do Sr. Chadourne, como prescrevem as capitulações, por intermedio do Sr. Lanel, agente diplomatico da Republica Franceza em Sofia.

Portanto foram violados os tratados internacionaes, que ligam a Bulgaria.

POLITICA

Em seu Boletim Parlamentar escreveu a *Gazeta de Noticias*.

Infelizmente não temos a louvar o primeiro acto da camara dos Srs. deputados.

Com isso ella nada perde ; mas ganhará o paiz verificando mais uma vez que *plus çá change, plus c'est la même chose.*

Depois de aberta a sessão e na hora do expediente, o Sr. Aristides Lobo, que nos pareceu estar, e muito legitimamente, investido das funcções de *leader*, apresentou o requerimento que publicamos no *Diario das Camaras*, pedindo a nomeação de uma commissão especial que apresente medidas para a *organisação dos Estados*.

Ora, os Estados estavam organisados, e ao que parece a sua vontade.

Desde que os governadores procederam de modo que lhes desagradou, é notoria a maneira por que elles têm sido substituidos.

O que tem de ver com isso o Congresso?

Onde está na Constituição o artigo que permitte a intervenção do Congresso na organisação dos Estados ?

O Sr. Seabra combateu o requerimento com este e outros fundamentos.

Effectivamente, se a camara approvar tal requerimento, ella procederá com relação a Constituição, do mesmo modo que procedeu o general Deodoro, isto é, desrespeital-a-ha.

Como inicio de uma epoca de legalidade, parece-nos que a camara procedeu um pouco desorientadamente, atacando de frente a idéa federativa e preparando nos Estados peiores luctas do que as que ultimamente teem havido em alguns.

Admittindo mesmo o principio da competencia do Congresso para organisar o que já está organisado, que especie de providencias poderá elle adoptar ?

O Pará, o Rio Grande do Sul e S. Paulo acceitarão, por ventura, as providencias que o Congresso queira tomar com relação ao Rio de Janeiro, Paraná, Bahia e outros Estados ?

Em principio, a tentativa da camara é uma violação da Constituição.

Se fôr levada a effeito, deixará os Estados em peior situação do que se acham.

O argumento apresentado em favor do requerimento, de que os Estados foram organisados dictatorialmente, não póde ser tomado em consideração para autorisar a intervenção de um poder estranho.

A elles compete estabelecerem o regimen legal, e ao Congresso o que lhe cabe, é velar pela Constituição, e não contribuir para que ella seja violada.

Se o requerimento passar, ficará estabelecido o precedente da intervenção do Congresso na vida dos Estados.

Hoje é por um motivo, amanhã será por outro, e nunca faltarão pretextos.

Se a camara quer, porem, atacar a federação, ferir os Estados na sua autonomia, não tem mais do que votar o requerimento, que certamente não foi apresentado com esse intuito, mas que fatalmente dará esse resultado.

Mais logico e mais patriotico seria o procedimento da camara, se ella tratasse já de vir em defesa da Constituição e investigasse se é regular, se é decoroso que os representantes da força armada, sujeitos ao Governo Federal, vão para os Estados assumir os logares de governadores, por acclamação nas ruas, e fazerem parte de juntas revolucionarias.

CORRESPONDENCIAS

« Do Diario de Pernambuco »

PORTUGAL—LISBOA, 23 DE DEZEMBRO DE 1891

As *Novidades* proseguem na sua campanha contra a Liga Liberal. Só lhes falta reclamarem a cabeça de «quem», sem pertencer ao exercito portuguez, teve a audacia de assignar a já celebre circular de 15 de Setembro «dirigida a officiaes em campanha,—essa tentativa de desunião das forças expedicionarias ; esse verdadeiro acto de traição para com a patria,—essa instigação á denuncia por um inquerito, em que se substitua a todos os poderes do Estado, etc., etc.

A Liga Liberal resolveu aguardar os acontecimentos e não responder á philippicas das gazetas, embora, aquella a que me refiro clame, voz em grita, que «para esta questão não pode haver senão os tribunaes.»

O digno par D. Luiz da Camara Leme, que é militar, e que antes de ser ministro e depois de o ser nunca tratou senão de fazel-a, é que voltou á carga na sessão de 21, protestando o seu interesse e o seu amor pelo exercito e pela sua disciplina, e perguntando o que tencionava fazer o governo em presença da Liga Liberal, respondeu-lhe o Sr. conselheiro Lopo Vaz, ministro do reino, que lhe não parecia que estivesse ameaçada a ordem publica, nem em riscos de rebentar um novo 31 de Janeiro, porquanto, tem pelo contrario, a ordem está mantida e assegurada em todo o paiz, e o governo conta com os meios necessarios para acudir promptamente no cumprimento do seu dever, aonde quer que ella possa ser alterada.

Que por isso o governo não julga de immediata urgencia providenciar acerca da Liga Liberal, reservando-se para tratar dessa questão em conselho de ministros, para quando o seu collega ministro da guerra (general Abreu e Souza) possa tomar conta da sua pasta.

Então se deliberará como se entende de justiça. Participou tambem que a saude do Sr. ministro da guerra estava quasi restabelecida, pelo que, n'esse mesmo dia se apresentaria no seu ministerio e dentro de poucos dias poderá com parecer no parlamento.

O governo não se tem occupado do assumpto por lhe não ver gravidade immediata.

O Sr. Camara Leme tinha dito que não quer politica no exercito, nem mesmo no ministro que o dirige.

Este, segundo entende, deve simplesmente administrar e administrar bem. Crime, disse o digno par, será para o exercito proceder de outro modo, quando esse exercito custa 6:000 contos (fortes) isto estando o paiz tão sacrificado e podendo se dizer que exercito não ha.

O orador poderia e deveria mesmo ter concluido o seu discurso (observa um jornal republicano) requerendo contas exactas dos 6:000 contos, que disse consumiram-se por anno com o exercito, o que effectivamente os orçamentos consignam. Uma interpellação a este respeito (prosegue a mesma folha) seria até mais util para o exercito e para o paiz do que a realisada pelo digno par sobre a questão da Liga.

Hontem houve sessão do conselho de ministros que se prolongou desde á uma hora da tarde até á noite.

Constava cá fóra (é ainda as *Novidades* que o diz) ter sido a attitude da *Liga Liberal* o assumpto da reunião do ministerio. Aquelle jornal esfregava á noite as mãos de contentamento, insinuando que alli se teria tractado de infligir áquella aggremiação politica a mais severa das correcções ! ! !

Entre mortes e feridos alguns hão de escapar.

Referindo-me ao que na minha ultima expuz, veremos o que o governo faz e se se presta a servir de *fantoche* das « Novidades ».

— O projecto de lei sobre alcools, apresentado á camara pelo ministro da fazenda, a que me referi na minha de 21 do corrente, tem por fim auctorisar o governo a avançar se com as fabricas productoras de alcool, actualmente existentes, por uma renda não inferior a 400 contos de réis fortes.

Este projecto veio depois de mallograr-se o que procurava estabeler o exclusivo do fabrico do alcool industrial.

Ha quem entenda que o regimen do monopolio era preferivel ; mas o que é certo é que esse expediente teve de ser abandonado em vista da opposição que se lhe fez. No entanto tambem não falta quem censure o projecto de lei com que o Sr. Mariano de Carvalho, substituio o precedente, obrigado pela necessidade urgente de accrescentar a receita do Thesouro.

O alcool é um dos melhores rendimentos do Estado, nos paizes previdentes que o souberem aproveitar. Em Portugal o Estado auferia d'elle um rendimento minimo, quasi nullo. Como a fiscalisação rigorosa da producção era impossivel, o governo via-se na necessidade de fazer avanças com as fabricas, e d'ahi resaltava que sendo o imposto de 20 réis por litro, ficava reduzido, por esse processo defeituoso muitas vezes a 5 e 6 réis apenas.

Os que são contra o projecto affirmam que na opinião dos mais entendidos e imparciaes, o alcool deve produzir em Portugal para o Estado uma receita não inferior a 1.500 contos fortes. Mas a actual lei está preparada para isso.

Pelo contracto actual as fabricas constituidas em gremio garantem ao Estado, pelo exercicio da sua industria, a quantia de 400 contos, em prestações trimestraes; mas se n'um dado anno o consumo do alcool do continente fôr superior a oito contos e inferior a cinco contos, o gremio elevaria n'esse anno a sua annuida te a 450 contos. Sendo o consumo superior a nove contos, a annuidade d'esse anno será elevada a 480 contos.

Sendo o consumo de dez contos a annuidade será de 500 contos de réis, e por cada litro a mais de dez contos que fôr vendido para o consumo, o Estado receberá o importe de 50 réis. Por este processo, a progressão do imposto acompanha a do consumo por uma fórma em que nem o Estado nem o productor podem ficar lesados. Do mesmo modo não póde ficar lesado o consumidor, visto que a lei estabelece o limite do preço do alcool, marcando-o, o maximo em 250 réis.

O preço actual no mercado é de 220 réis por litro de alcool, com o imposto de 20 réis ; elevado o imposto a 50 réis, o preço ha de naturalmente subir a 250 réis.

Deve tambem notar-se que o alcool industrial fica ainda sujeito aos impostos do real d'agua e do consumo, cujo producto pode computar-se talvez em 300 contos.

Todas as fabricas acceitaram já o expediente, incluindo as dos Açores, que a principio se tinham mostrado renitentes.

— Tem estado ultimamente em discussão na camara dos deputados a reforma do ensino technico a qual foi combatida pelo Sr. Eduardo José Coelho e defendida pelo Sr. Carlos Lobo de Avilla, redactor principal do «Tempo» e filho do Sr. conde de Valboom, ministro dos negocios estrangeiros.

— Tem continuado a reunir-se, sob a presidencia do Sr. Pinheiro Chagas a commissão das pautas. Na ultima reunião esteve presente o ministro da fazenda.

A commissão decretou bastante os seus trabalhos e esteve reunida até depois da uma hora da noite.

— Dezembro 21, reunio-se um grande comicio de operarios n'um quintalão da rua Saraiva de Carvalho o fim do «meeting» para tratar-se da crise do trabalho.

Fallaram muitos operarios, sendo alguns delles anarchistas e socialistas. Alguns republicanos tambem fizeram uso da palavra. Vociferou se muito contra a propriedade e proclamou se o supposto direito de ir cada um buscar o que lhe falta para a sua substancia onde quer que se encontre.

Como a ordem não foi perturbada a autoridade policial deixou correr o martim, e o comicio dissolveu-se em boa paz não tendo chegado a resolução alguma.

— O projecto de lei apresentado ha mezes pelo Sr. Moraes de Carvalho, ministro da justiça, para regular as relações dos senhorios com os seus inquilinos e proteger estes, vai entrar em discussão brevemente na camara dos deputados.

— E' cada vez maior o numero de trabalhadores e artifices despedidos. A mendicidade augmenta de dia para dia.

Ha poucos dias a casa Manoel Nunes Correia & Filhos dispensou os serviços de 10 operarios.

O empreiteiro Hersent das obras do porto de Lisboa despede 1200 de todas as grandes obras que teem relação com a companhia dos caminhos de ferro de Norte e Leste, desde Santa Apolonia até a Junqueira, pedreiras de Campolide e Morisanto, etc. O que vale é que grande parte destes operarios são estrangeiros e tudo leva a crêr o governo obrigue o Sr. Hersent a mandal-os para fóra do reino, o que se torna urgente como medida de ordem publica.

Falla-se no proximo estabelecimento de cozinhas economicas em Lisboa, tres pelo menos, a semelhança da que ha poucos mezes se instaurou no Porto e de que tão grandes beneficios tem já resultado para a população operaria daquella cidade.

Além destas a provedoria da Santa Casa de Misericordia de Lisboa está tratando tambem de montar uma cosinha economica.

O « Seculo» abrio uma subcripção publica para soccorrer os operarios sem trabalho e todos os dias, consagrado duas columnas pelos menos ao suasorios e expediente da suscripção.

Esta foi muito bem recebida pelas classes democraticas. Os outros jornaes, como o «Seculo» é republicano, guardam silencio e não cooperam systematicamente nesta obra meritoria.

A necessidade é muita em Lisboa ; o frio tem sido intensissimo nestes ultimos dias, apparecendo de manhã geladas as superficies dos lagos e tanques dos jardins e praças onde os ha.

— Ao «Correio da Noite consta que fora publicado no dia 21 em Londres e Paris o annuncio official para o pagamento do «coupon» da nossa divida externa.

Antes assim !

— O «Matin» (de Pariz) de 18 do corrente, traz na sua revista financeira uma noticia importante que abaixo transcrevo.

« O 3 por cento portuguez está mais firme a 34 1/2. Um telegramma de Londres diz que lord Salisbury entabolou negociações com o governo portuguez para administração em commum das possessões limitrophes da Inglaterra e de Portugal em Africa. «Para quem sabe ler pelas entrelinhas, a administração em um commum não pode ser interpretada senão como preparação para a venda á Inglaterra das possessões portuguezas». E' este sem duvida o motivo da alta dos fundos portuguezes. E' necessario, porém, saber como a nação que professa tamanha dedicação pelas suas colonias, aceitará esta nova combinação.»

A ser isto verdade, commenta o «Seculo», não será o primeiro passo para a occupação do «sinterland» da provincia de Angola, que a Inglaterra não conseguio graças a reacção contra o tratado de 20 de Agosto de 1890 ? Pede explicações ao «Diario Popular», que é o orgão do ministro da fazenda.

— Acham-se em Lisbôa os Srs. conde e condessa de Pariz e seus filhos, o duque de Orleans e a princeza Isabel. Acham-se hospedados no Hotel Central, indo jantar todos os dias ao paço de Belém com a familia real portugueza.

— O « Diario do Governo publicou ante-hontem um decreto determinado a forma como devem regular-se os trabalhos escolares dos institutos industriaes e commerciaes de Lisboa e Porto.

Foi com este decreto que o governo deu razão e força ao actual director do instituto de Lisboa Dr. Bernardino Machado, com o qual, ha dias o respectivo conselho escolar teve um conflicto, por elle haver recusado a palavra a alguns dos professores que desejavam usar della antes de se entrar na ordem do dia. A manifestação tomara o aspecto de uma pequena revolta em se via o despeito que no corpo docente causara a investidura na presidencia e direcção daquelle corpo na pessoa a quem se attribue a elaboração da reforma que tantos clamores levantou.

(Continua)

TRANSCRIPÇÕES

O Brazil no exterior

(Do *Tempo*)

O correspondente de Berlim do «Jornal do Commercio» nos fez hontem conhecer um artigo da «Gazeta da Colonia» sobre os acontecimentos recentes do Rio Grande do Sul, que o governo dictatorial cuidadosamente occultou para tornar impossivel o seu conhecimento perfeito aqui e no exterior.

Entre muitas descripções fantasistas sobre o povo e os estados do Brazil, aquelle orgão cevado nos «fundos dos guelfos» levanta a influencia do germanismo nas regiões meridionaes da republica para deprimir o luzo brazileiro, que qualifica simplesmente de «cobardes». Está claro que esse caracteristico achado pela folha germanica não procede da passividade do povo do Brazil em acceitar governo despotico, qualquer que elle seja, pois se assim fosse o povo allemão que supporta os caprichos do imperador Guilherme II e a tyrannia administrativa e militar a mais aspera e a mais intolerante não teria direito aos foros que justamete tem, de povo patriota na paz e valente na guerra.

Ainda nenhum povo americano, nem mesmo o Brazil dictatorial soffreu governo autoritario e despotico igual ao que pesa sobre a Prussia e a Allemanha.

O proprio governo do Sr. Barão de Lucena comparado com o do Sr. Caprivi, seria para a Germania governo de grande liberdade.

A «cobardia, brazileira» da «Gazeta da Colonia» é conceito puramente ethnographico.

« Os brazileiros do Paraná, de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul são valentes por descenderem de hespanhoes e pela influencia germanica que nestes estados é preponderante». Seria essa accusação uma calumnia se não fosse uma tolice.

Tanto nesses Estados como nos Estados do norte do Brazil o elemento ethnico dominante é o portugues e no proprio estado fronteiriço com as antigas colonias hespanholas é o luzitanismo que prevalece. O iberismo platino não contaminou o Rio Grande do Sul mais do que contamina as provincias de França e de Portugal, fronteiras da Hespanha.

Ao contrario ; no Estado Oriental é o elemento luzo-brazileiro que entra com maior contingente na formação da nacionalidade uruguaya.

Se o crusamento da raça portugueza com as raças aborigenes e africanas é a causa deprimente dos brios e da coragem dos brazileiros, que aponta a folha allemã, ainda nisso erra crassamente, pois o misticismo, nos ensina a historia, produziu sempre povos guerreiros e dominadores.

Das nossas guerras internacionaes, que felizmente não foram muitas, os allemães que as conheceram podem dizer a «Gazeta da Colonia» o que valeram os exercitos de mestiços a que ella desdenhosamente allude

Na expedição do Mexico do governo de Napoleão III, que não fica abaixo de Guilherme II, nem no militarismo, nem na corrupção administrativa, os valentes e arrojados soldados francezes aprenderam em tremendos desastres que esses povos americanos, julgados decadentes e cobardes pelos publicistas europeus sabem bater-se e defender o seu territorio.

O que visa a «Gazeta da Colonia» não nos parece aliás ser o ensinar aos seus compatriotas a geographia politica e a ethnographia do Brazil, o orgão officioso procura evidentemente animar o governo imperial da Allemanha a conquista do sul do Brazil, que apezar das sua aruindades tem valor superior ao Zanguebar e a Zambezia. Nestas regiões seja dito de passagem, as tribus selvagens africanas deram ha bem pouco uma boa sova nos soldados da expedição allemã.

O imperador Guilherme II não se contenta com a dita de haver herdado do seu glorioso avô e do principe de Bismarck, um grande imperio ; quer dilatal-o por outras terras. Na Europa a França não lhe deixa conquistar um palmo de terra mais.

As recentes transformações politicas do Brazil excitam lhe os apetites de conquista e de colonisação.

Durante o governo provisorio teve as suas velleidades de conquistor Santa Catharina e com a temeridade do seu genio irrequieto se metteria na empreza, se o governo inglez, que conhece melhor o Brazil do que toda a imprensa allemã, não lhe aconselhasse cautella e juizo.

Agora a revolução do Rio Grande do Sul contra o governo dictatorial leva a *Gazeta da Colonia* a retomar o plano conquistador incitando o governo imperial a realizal o com a segurança da «cobardia dos brazileiros.»

Palavras não valem actos.

O governo imperial allemão póde tirar a prova desse acerto, se quizer ganhar territorios maiores e melhores do que toda a Allemanha bismarckiana.

Atreva-se a experimentar essa «cobardia» mandando os seus bulanos aproveitar o germanismo das provincias meridionaes do Brazil, avassallando-as.

Só então nos poderia chamar cobardes.

Estamos certos de que não o fará e o criterio chegará ao governo imperial, a tempo de não cahir em um desastre maior do que o do Mexico.

A Allemanha, que ainda não póde subjugar miseraveis districtos da Africa, que a cada armamento novo da França, estremece toda e eriça-se de bayonetas e de canhões, não é potencia para conquistar nem uma pollegada do territorio do Brazil.

FINANÇAS E COMMERCIO

De um officio do conselheiro João Arthur de Souza Correia, nosso ministro em Londres, transcrevemos os seguintes trechos referentes a importação do Reino Unido de productos brazileiros :

« V. Exc. observará, quanto ás quantidades, que apenas teve augmento a importação do cacáo e mui pequena diminuição a da borracha ; quanto ao valor, que apenas estes dous productos apresentam em 1890 algarismos notavelmente superiores aos dos annos precedentes.

« Nos artigos principaes da nossa producção, café, assucar e algodão, ha diminuição de quantidade e valor.

« Não figuram no mappa o commercio de transito e a importação de metaes preciosos.

« A' excepção do cacáo, do café e do tabaco ou fumo, todos os outros artigos de que se compõe a exportação brazileira então aqui livres de direitos.

« O cacáo para um penny por libra, o café dous shillings por quintal, o fumo tres shillings e dous pences, conforme a quantidade.

« Quando o fumo contém «dez libras ou mais de humidade em cada cem libras» paga tres shillings e dous pences por libra de peso ; quando contém «menos de dez libras de humidade em cem libras», as alfandegas cobram tres shillings e seis pences. »

Do mappa citado extrahimos, diz o *Jornal do Brazil*, os seguintes dados referentes aos principaes productos brazileiros :

ARTIGOS		Valor 1889	Valor 1890	Annos 1889	Annos 1890
				£	£
Algodão	Quintaes..	265.813	249.423	707.126	671.990
Assucar	"	725.824	430.847	517.155	259.369
Cacáo	Libras....	1.496.786	2.196.417	49.863	65.480
Café	Quintaes..	383.634	221.282	1.481.031	852.458
Fumo em folha	Libras....	17	—	1	—
Fumo (manufacturado)	"	4.855	5.283	1.820	1.216
Gomma elastica	Quintaes..	122.649	114.510	1.785.718	1.966.062
Páo Brazil e madeiras de tinturaria (Dyewoods)	"	1.675	800	10.882	5.686

O valor total de todos os productos brazileiros importados em 1889 foi de £ 5.070.628 e em 1890 de £ 4.359.675.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto da junta governativa de 2 do corrente mez foram nomeadas as seguintes autoridades, em substituição das actuaes que foram exoneradas :

Subdelegado do 1.º districto de Pesqueira o cidadão Francisco Sinezio de Araujo Cavalcante ;

Dos districtos de Alagoinhas, Poção e Salobro do mesmo termo na ordem em que vão collocados os cidadãos : Antonio Bento Gomes de Almeida Filho, major João Rodrigues de Freitas e José Ferreira de Lima ;

Do districto de Cham do Estevão, termo de Iguarassú, o cidadão Henrique Pereira do Valle Moraes Magalhães.

Para os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do subdelegado de S. Lourenço de Tigicupapo do termo de Goyanna, os cidadãos : Antonio Fernandes da Veiga, Francisco Nicolau da Silva e João Dias da Silva Coutinho.

Para 1.º, 2.º e 3.º supplentes do subdelegado de Ponta de Pedras do mesmo termo os cidadãos : Deolindo de Souza Pontes, Lourenço de Barros e Manoel Felix de Souza.

Para 1.º e 2.º supplentes do subdelegado do 2.º districto da Graça (Belém) na ordem que se segue os cidadãos : Firmino R. de Moraes Mesquita Pimentel e Floriano Pessôa Valente.

Para os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do delegado de Itambé os seguintes cidadãos : Manoel Generoso de Araujo Lima, Joaquim Francisco Jayme Galvão e Fabio Cesar de Araujo Lima.

Para subdelegado e supplentes do 1.º districto respectivo, na ordem em que vão collocados os cidadãos : Francisco de Arruda da Cunha Gouveia, tenente José Alves Qeiroz, Antonio Correia de Araujo Lima e Antonio José do Espirito Santo.

Para delegado do termo de Correntes (Garanhuns) o cidadão Francisco Alves dos Santos.

Para o termo do Cabo (districto da Ponte de Carvalho) 1.º e 2.º supplentes do subdelegado os cidadãos, Miguel Nunes Araujo do Nascimento e Firmino José de Lima.

Para delegado e 1.º supplente de Cimbres os cidadãos Ambrozino do Rego Barros e Joaquim Francisco Torres Gallindo.

Para subdelegado 1.º e 2.º supplentes do districto de Olho d'Agua dos Bredos os cidadãos Manoel Francisco Gonçalves e Victorino José do Couto Betú.

Por portaria de 31 de Dezembro findo foram nomeados para os postos de tenente quartel mestre, tenente secretario e capitão da 2.ª companhia do corpo de policia, na ordem em que vão collocados os cidadãos João Gualberto Magalhães, Francisco José da Silva e José da Costa de Albuquerque Mello.

Por portaria de 2 do corrente foi nomeado o bacharel Julião Tenorio de Albuquerque para o cargo de promotor publico da comarca do Bonito.

Por portaria de igual data foi nomeado o major Satyro Ferreira Leite, para o posto de commissario da guarda local de Pesqueira.

Por portarias de 4 do corrente foram nomeados o capitão honorario do exercito Joaquim Agripino Furtado de Mendonça e Lucas Evangelista da Costa, para os postos de commissario e sub-commissario da guarda local de Iguarassú, na ordem em que vão collocados.

Por portaria de igual data foi nomeado, sob proposta do Dr. questor Francisco Alves dos Santos delegado do termo de Correntes.

Officios—Da secretaria do governo foram nos remettidos para publicar :

Juizo de direito da comarca de Olinda em 28 de Dezembro de 1091.

Accuso o recebimento de vosso officio de 18 do corrente, no qual me communicaes que, constituidos em junta governativa, assumistes a administração do Estado.

No cumprimento do meu dever, continuarei a empregar esforços para que esta comarca, como sempre, continue a gosar de paz, sendo garantidos todos os direitos e cumprida a lei.

Aos illustres cidadãos membros da junta governativa do Estado.—O juiz de direito, Antonio Henrique d'Almeida.

Paço da Junta Municipal de Goyanna, em 29 de Dezembro de 1891.

Cidadão.—A Junta Municipal de Goyanna, em resposta aos vossos officios de 19 e 22 do corrente, congratula-se comvosco pelo modo altamente patriotico por que foram vingados os brios pernambucanos, e protesta-vos que saberá collocar-se a altura da situação, ja envidando todos os meios para a manutenção da ordem publica, ja promulgando medidas que restaurem as justas prerogativas do municipio dentro dos limites de suas attribuições, consolidando desse modo a paz, o contentamento e inteira confiança em vós, que reinam ja no seio do povo goyannense.

Aos illustres cidadãos membros da junta governativa de Pernambuco.—Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello, presidente ; Joaquim Carneiro de Andrade, Bernardo Pinto de Abreu.

—

N. 35.—Conselho da Intendencia Municipal da cidade de Taquaretinga, 29 de Dezembro de 1891.

Cidadãos.—Temos a honra de accusar a recepção de vossa circular de 18 do corrente hontem recebida, em a qual vos dignaes communicarnos haverdes assumido o exercicio do governo do Estado.

Sciente de tudo, cumpre-nos assegurar-vos a mais leal observancia dos deveres que nos são inherentes como fieis interpretes deste municipio fazendo a essa junta os protestos de nossa mais alta consideração e respeito as vossas determinações.

A proveitamos o ensejo para regosijarmos nos comvosco, pelo restabelecimento da ordem e tranquilidade publica, que presa a Deus continuem d'ora em diante inalteradas.

Saude e fraternidade.—Aos Exms. cidadãos general Joaquim Mendes Ourique Jacques.—Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.—Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, dignisimos membros da junta governativa do Estado de Pernambuco.—O presidente Pedro Hygino Rodrigues da Assumpção, Christovão Ferreira da Assumpção, Antonio de Souza Barbosa Araujo.

—

Juizo substituto da comarca da Victoria, 2 de Janeiro de 1892.

Accuso o recebimento do vosso officio circular de 18 do mez proximo passado, em que communicaes a este juizo achar se no exercicio de suas funcções a junta governativa, acclamada pelo povo para a gestão dos publicos negocios deste Estado.

Prevaleço-me da opportunidade para significar-vos que com a melhor bôa vontade me tereis no cumprimento de vossas ordens, e solicito na manutenção da ordem e tranquilidade publicas.

Saude e fraternidade.—Aos cidadãos general Joaquim Mendes Ourique Jacques, Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, muito dignos membros da junta governativa do Estado de Pernambuco. —O juis substituto, Vitalino Cordeiro Lins.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 1.º districto foram lidos os seguintes proclamas nos dias 4 e 5 do corrente :

Segundos

Jovita Cockl de Mello, morador na freguezia da Boa Vista, com D. Palmeira Pires Mariz, moradora na freguezia da Graça.

Felippe Lopes dos Reis, morador na freguezia da Boa-Vista, com D. Anna Izabel de Oliveira moradora em Beberibe da cidade de Olinda.

Primeiro

Frederico Ramos, morador na freguezia da Graça, com D. Julieta Ferro Cardoso, moradora na capital federal.

Divertimentos—Em Apipucos, informamnos que haverá hoje diversas distracções graciosamente offerecidas ao publico, por diversos cavalheiros daquelle arrabalde ; e entre esses entretenimentos sobresahe a exhibição de uma lanterna magica de grandes proporções e bellas vistas.

No decurso da tarde e da noite tocará ahi a musica da guarda local, mais embellecendo o divertimento popular, que não deixará de ser animado.

Presente—Agradecemos a ventarola que como lembrança offereceu-nos a loja das Estrellas do Brazil, de que são proprietarios os Srs. Simões, Andrade & C.

Audiencias municipaes—O presidente da Intendencia, Dr. Manoel Pinto Damaso, dará audiencia no Paço Municipal em todos os dias uteis, das 11horas da manhã ás 2 da tarde.

O commissario de policia, cidadão José Xavier Carneiro Campello despachará e dará audiencia nos mesmos dias e lugar das 11 horas ao meio dia.

O commissario de edificações e limpeza publica, coronel Francisco Faustino de Britto, despachará e dará tambem audiencia nos mesmos dias e lugar, de 1 ás 2 horas da tarde.

Reunião de professores— Amanhã, 7 do corrente, pelas 11 horas da manhã, devem reunir-se os professores primarios, no 1º andar do predio n 32 á rua Marcilio Dias, para tratarem de interesse da classe.

Passamento — Falleceu hontem nesta cidade o conhecido e estimado ancião Manoel Zalwzara Schiapp, digno pai dos nossos amigos Alfredo e Arthur Schiapp.

Natural de Portugal e filho do illustre general de brigada Manoel Monteiro de Carvalho, Manoel Zalwzara viera para o Brazil ha 33 annos passado, onde fundou familia e cercou-se de innumeros amigos.

Em vista destes estreitos laços que o prendiam a esta boa terra, naturalisou-se brazileiro, vivendo sempre honrado e criteriosamente em a nova patria a que se filiara.

Deixa viuva e aquelles dous filhos a quem apresentamos os nossos pezames.

Banco de Credito Popular— Sob esta epigraphe publicamos nesta mesma secção a 24 de Dezembro do anno findo, a seguinte local extrahida do *Diario Official* de 12 do supracitado mez :

« Constando ao governo que alguns estabelecimento commerciaes recusam receber em pagamento as notas emittidas pelo Banco de Credito Popular manda declara o Sr. Ministro da Fazenda que nenhuma razão existe para tal recusa.

« Os bilhetes referidos são regularmente emittidos segundo expressa disposição do art. 38 dos estatutos do Banco, approvados pelo decreto n. 1.208 de 23 de Dezembro de 1890, e gozam dos mesmos favores conferidos ás notas dos outros bancos emissores e ás dos Estados. »

Continuando ainda a serem infundadamente recusadas as referidas notas e não existindo motivo plausivel que justifique uma tal recusa, pois que o Banco de Credito Popular se encontra em optimas condições financeiras, o Sr. gerente da Caixa Filial do mesmo banco neste Estado, pede-nos declaremos isso em seu nome, chamando outrosim a attenção do commercio em geral para o que nesse sentido se tem escripto na imprensa da Capital Federal, e que de vez destróe toda e qualquer suspeita que porventura recaia sobre ditas notas.

Penumbras—Brevemente virá com esse titulo á publicidade um volume contendo as obras posthumas da Exma. Sra. D. Ignez de Almeida Pessoa.

Esse volume será dividido em duas partes : Lyra Feminil, versos—Polyanthea, prosa.

Notas em substituição—Por telegramma do Sr. ministro da fazenda á inspectoria da Thesouraria de Fazenda deste Estado, foi lhe communicado que a prorogação do prazo concedido até 31 de Março proximo para substituição das notas do governo emittidas pelos Bancos com as devidas modificações, entende-se com todos os Bancos emissores que têm notas em taes condições na circulação.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes—No dia 10 do corrente festeja essa sociedade o 50º anniversario de sua installação e 10º da do Lyceo de Artes e Officios.

Essa solemnidade social, celebrará no palacete de sua séde, constará de uma sessão magna, aberta ás 11 horas da manhã do referido dia.

Sociedade União Musical 3 de Janeiro—Essa sociedade, de sede no povoado de Ribeirão, procedendo no domingo ultimo a eleição de sua nova directoria que tem de funccionar durante o anno social de 1892 a 1893, foram eleitos os seguintes Srs. :

Presidente e vice-dito—Evergisto de Hollanda Vasconcellos e Manoel Nunes Pereira de Albuquerque.

Secretarios—João Antonio Gozende e José Bezerra de Oliveira.

Thesoureiro—Oscar Ribeiro de Carvalho.

Orador—Manoel José de Magalhães Soares.

Procurador—José Candido de Lima.

Na Camara dos Pares em Portugal—Nessa camara a sessão do dia 7 de Dezembro foi consagrada á memoria do ex-imperador do Brasil, Sr. D. Pedro de Alcantara, diz o « Jornal do Commercio », de S. Exc.

Fallaram eloquente, tecendo elogios ás qualidades de trabalho, de estudo, de amor ao progresso do illustre monarcha, os Srs Hintze Ribeiro, Thomaz Ribeiro, Mathias de Carvalho e José Luciano de Castro.

As propostas destes oradores, para que se lançasse na acta um voto de sentimento, foram approvadas por acclamação.

E a sessão se encerrou sobre este incidente, que a occupou toda, havendo antes delle apenas o ser admittido e enviado á commissão das obras publicas o projecto de lei do Sr. Souza e Silva, presente na ultima sessão, para o estabecimento do cabo submarino para os Açores e d'um systema de pharóes nas costas do mesmo archipelago.

Do que disse o Sr. Mathias de Carvalho eis algumas palavras :

« O imperador sabia perfeitamente, porque mais de uma vez o disse ao orador, que arriscava a sua corôa quebrando os grilhões da escravidão que ennodoava a vasta e esplendida região do imperio ; mas não trepidou um só instante.

Foi a emancipação o principal objectivo do longo reinado ; e quando moribundo, em Milão, em Maio de 1886, teve conhecimento de que a grande idéa se havia traduzido em lei do Estado, D. Pedro II exclamou :

— Agora posso morrer. Morro contente e satisfeito, porque no Brasil não ha senão homens livres.

Depois veio o exilio.

Veio a perda da sua extremosa companheira, daquella santa imperatriz ; e a saudade, sempre pungente, e cada vez maior, daquella patria querida, cujo engrandecimento foi o enlevo e preoccupação constante de toda a sua axistencia e magnanimo coração, nunca foi maior do que nas longas horas da sua adversidade.

Mas nem um queixume, nem um vislumbre de resentimento para com ninguem !

Serviço militar—Hoje é superior de dia o Sr. capitão Magalhães, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro, que será dada pela policia.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Mendonça e fará a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro de Estado, que será dada pela policia.

Uniforme n 6

A responsabilidade do golpe de Estado — O *Bresil* em sua edicção de 20 de Dezembro diz, recebido hontem :

« Emquanto o *Jornal do Commercio* lança a responsabilidade do golpe de estado ao Barão de Lucena, uma carta dirigida do Rio ao *Diario de Noticias*, da Bahia, apresenta a cousa sob diversa apparencia.

Segundo esse documento, parece que o Barão, a frente dos outros ministros, apresentara se, antes do referido acto, ao marechal Deodoro, e lhe pedira a demissão collectiva do gabinete, em razão da hostilidade de que era alvo por parte da maioria do Congresso ; ao que respondeu o mesmo marechal que lhe bastava ter a confiança do chefe de Estado.

Os ministros no entretanto ainda insistiram por tres vezes, mas sem exito, não querendo o marechal aceitar a demissão de seus ministros, quer como que desertavam do seu posto em um momento supremo.

Na continuação dessa entrevista, convocou o marechal todos os commandantes de corpos, leu-lhes o seu manifesto ao paiz, e disse-lhes que se quizessem sustental o, seria dissolvido o Congresso no dia seguinte ; e no caso contrario, resignaria elle as funcções de presidente da Republica. Com a annuencia unanime dos mencionados commandantes, foi resolvida a dissolução a despeito do Barão de Lucena e dos seus collegas de ministerio.

Esta noticia cuja veracidade não é facil de ser tirada a limpo, deve acolher-se com certas reservas ; a si todavia mencionamol-a, é porque não queremos desprender-nos de inteira imparcialidade na exposição de um grave acontecimento historico e da parte pessoal que cabe aos homens politicos que nelle se envolveram.

Secretaria da Instrucção Publica— Foi exonerado do lugar de amanuense dessa

secretaria Demosthenes de Olinda Almeida Cavalcante, e nomeado para substituil-o José Felicio Buarque de Macedo.

Orçamento municipal—Foi prorogada a lei de orçamento municipal actual por acto da Junta Governativa de 31 do passado.

Embarque—Embarcou hontem com destino a capital federal o Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, que vai tomar parte nos trabalhos do Congresso como deputado por este Estado.

Desejamos boa viagem a S. Exc., agradecendo-lhe a visita.

Telegrammas—Foram hontem affixados na Associação Commercial os seguintes:

Rio, 31 de Dezembro.—Associação Commercial Pernambuco.—Suspensas as facturas consulares.—Associação Commercial do Rio.

Recife, 2 de Janeiro.—Ministro da Fazenda.—Commercio importador sorprendido pela execução do orçamento, pede V. Exc. digne-se de per mittir, que as mercadorias entradas na Alfandega até 31 de Dezembro sejam isentas dos addicionaes.

A Associação Commercial confia que V. Exc. attenderá esta justa reclamação.—José Maria de Andrade, presidente; Clementino de Farias, secretario.

Recife, 2 de Janeiro.—Associação Commercial do Pará.—Consta que o Congresso votou impostos de importação sobre productos de industrias deste Estado.

Pedimos que reclameis contra tal imposto expressamente prohibido pela constituição.

O orçamento de Pernambuco não tem imposições interestadaes.—José Maria de Andrade, presidente; Clementino de Farias, secretario.

Gremio Instructivo Normal—Reune-se quinta-feira proxima as 6 horas da tarde, em sessão extraordinaria, esse gremio instructivo afim de tratar de assumptos de grande importancia social.

Theatro Capunguense—Realisou se no domingo ultimo, neste theatro o espectaculo em beneficio da bibliotheca do Gremio Recreativo 10 de Setembro, o qual esteve muito concorrido e animado, tirando-se bem de seus papeis os artistas que n'elle tomaram parte.

Grande loteria—A machina Fichet que tem de servir no dia 9 de Janeiro na extracção da grande loteria de Pernambuco em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, cujo premio maior é de 100:000$000, achar-se-ha em exposição nos dias 7 e 8 do corrente no estabelecimento do Sr. Francisco d'Assis Fernandes Vianna, a Praça da Independencia, onde poderá o respeitavel publico examinal-a e convencer-se de que é o melhor systema, ante o qual deve animar-se habilitando-se ao grande premio.

Vapor Tamar—Telegramma recebido pela agencia da Real Mala, diz que este vapor sahio no dia 11, ás 3 horas da tarde do Rio de Janeiro.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 4 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Termometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27°,3	757mm81	20,52	75
9	28°,6	757mm46	20,89	72
12	29°,1	757mm40	20,58	69
3 t.	28°,9	756mm46	20,73	71
6	28°,3	756mm79	20,55	72

Temperatura maxima—29°,50.
Dita minima—26°,50.
Evaporação em 24 horas: ao sol—7mm,7; á sombra—4mm,0.
Chuva—Nulla.
Direcção do vento: variavel de SE a E durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 4m,86 por segundo.
Nebulosidade media: 0,51.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	4 de Janeiro	1—58 da tarde	0m60
P. M.	4 »	8—19 »	2m32
B. M.	5 »	2—29 da manhã	0m43

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Sexta-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 1/2 horas, á rua da Conceição n. 18 de moveis, espelhos, louças e vidros, e á rua Marquez de Olinda n. 48, de um terreno na Graça.

Pelo agente Martins, ás 12 horas, á rua 15 de Novembro, de um sobrado de 4 andares.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á travessa da rua Cruz n. 10, de um sofá, moveis, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja do Rosario de Santo Antonio, pela alma do tenente Manoel Antonio Viegas Junior.; ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de José dos Anjos Alves.

A's 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de D. Maria do Livramento Rosa e Silva; ás 7 horas, em S. Pedro Martyr de Olinda, pela alma de D. Maria das Dores de Araujo Rosa e Silva; ás 8 horas, na egreja de Santa Theresa, pela alma de D. Joanna B Beta dos Santos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 4 de Janeiro de 1892

Existiam 356, entrou 9, sahiram 6, existem 359.

A saber:
Nacionaes 223, mulheres 14, estrangeiros 22.
—Total 359.
Arraçoados 296.
Bons 276
Doentes 10.
Loucos 7.
Loucas 3.
— Total 296.

Movimento da enfermaria.

Teve alta:
Francisco Teixeira de Macedo.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 4 de Janeiro, foi o seguinte:

Existiam 567
Entraram 14
—— 581
Sahiram 20
Falleceram 4
Existem 557
—— 581

Foram visitadas as enfermerias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 horas da manhã e sahio ás 8 1/2.

Barros Sobrinho entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8

Pontual entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Berardo entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 8 3/4.

Silva Ferreira entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Fernandes Barros entrou ás 8 1/2 da manhã sahio ás 9 1/2.

Arnobio Marques entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Andrade Lima entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Joaquim Felippe entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 1/2 horas da tarde.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 14.ª serie da 47ª loteria deste Estado cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 9 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 10ª serie de 17ª loteria deste Estado, cujo premio grande de 300:000$000, será extrahida no dia 6 de Janeiro (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 4 de Janeiro:

Manoel Ignacio da Silva, Pernambuco, 60 annos, casado S. José, dyarrhéa.

Maria, Pernambuco, Santo Antonio, inviabilidade.

Maria, Pernambuco, Afogados, eclampsia.

Maximiana, Pernambuco, 8 mezes, S. José, febre palustre.

Manoel Pernambuco, horas, S. José, inviabilidade.

Firmina Maria da Conceição, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

João Marcellino de Souza, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, febre palustre.

Carolina Maria Monteiro, Maranhão, 75 annos, solteira, Boa-Vista, cachexia syphilitica.

Manoel, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

José Germano Bispo, Pernambuco, 25 annos, casado, Graça, beriberi.

COMMUNICADOS

O discurso do Sr. José Mariano

(Notas para a historia da revolução de 18 de Dezembro

II

Toda a cidade, impulsionada pelo mais nobre dos sentimentos e patriotismo, exultava de jubilo por saber que em breve ia despontar o Imperio da lei, assegurada pelos benemeritos, pernambucanos que se tinham levantado contra o terrivel dominio dos Drs. José Mariano e José Maria, a quem o paiz ha de apontar como os responsaveis mais directos por tudo quanto de desastroso ha occorrido neste Estado.

A scentelha electrica estava lançada e de todos os pontos recebiamos telegrammas nos annunciando que os amigos do interior aguardavam simplesmente o aviso para darem começo a campanha restauradora.

Fora impossivel, porém, conter os briosos pernambucanos que se mostravam extraordinariamente impacientes e ás 5 horas ja haviamos recebido communicações, nos annunciando que o norte e o sul do Estado estava completamente revoltado.

No sul foram depostas as Intendencias de Garanhuns, Cannotinho, Quipapá e Palmares e os nossos amigos desses pontos, dispostos a tudo, estavam prestes a marchar sobre a capital.

Do norte ja havia sabido dous mil homens que se dirigiam ao Recife afim de auxiliar o movimento libertador.

Fora, porém, preciso precipitar os acontecimentos, porque boatos sinistros se espalharam pela cidade, e nós quizemos evitar que os nossos inimigos pozessem em pratica as medidas extremas que conceberam.

Os intuitos sinistros do Sr. José Maria estavam perfeitamente explicados no manifesto que elle publicou.

Que a cidade havia de assistir a scenas vandalicas provam o dynamite, as picaretas, as alavancas, compradas pelos asseclas do Dr. José Maria.

E como se isso não bastasse para attestar os planos sanguinarios da gente que governava este estado basta ler-se o manifesto de Coronel José Maria, em o qual ha o seguinte e expressivo topico:

« E' diminutissima a nossa força em comparação com a da guarnição... entretanto ha um meio de poder-mos vencer, e só eu posso del-le lançar mão. »

Esse meio, que o Sr. José Maria occulta, era o emprego da dynamite.

Mas, agora, e em aparte, fiquem esse senhor e os seus adeptos, convencidos de que nada podia obstar-nos de que a victoria fosse nossa.

Tinhamos do nosso lado todo o povo pernambucano que nos incitava a lutar contra a tyrannia que nos asphyxiava.

*

Exposta claramente a situação, tendo havido um perfeito accordo entre os chefes da revolução na capital, Drs. Martins Junior, José Vicente Meira de Vasconcellos e Ambrosio Machado e os do interior que aqui se achavam e entre os quaes notamos os illustres cidadãos Drs. Bernardo Camara e Joaquim Tavares, ficou assentada a immediata deposição do governador, urgentemente reclamada pela grande massa popular que se apinhava em frente ao *Jornal do Recife*.

A chegada do brioso militar, o digno general Ourique Jacques, fez irromper de todos os peitos uma unanime explosão de vivas e saudações, sendo então acclamada uma junta de que faziam parte além do alludido general, os Drs. Ambrosio Machado e José Vicente Meira de Vasconcellos.

O povo, afim de evitar um choque, delegou ao general Ourique plenos poderes para ir communicar ao governador as resoluções alli tomadas, sendo então proferidos enthusiasticos discursos pelos Drs. Thiago da Fonseca, Thomé Gibson, João Brandão e A. Martins, que saudaram a regeneração da patria.

Anciosa pela immediata solução de seus desejos a multidão seguio para o largo da Republica, fazendo alto junto ao edificio da Intendencia, e isso a pedido do illustre general, que comprehendendo a imminencia do perigo, quiz salvar os seus comprictictas da cilada que lhes estava preparada.

(*Continúa*).

O manifesto do Sr. José Maria

O joven e bravo militar tenente Autuliano Lins, que, apezar do verdor dos annos, não cede a ninguem em patriotismo, altivez e dignidade, acudindo a um appello que lhe foi feito, elaborou o artigo que se segue e no qual vem perfeitamente restabelecida a verdade dos factos e contestado o inveridico e phantasioso manifesto do Sr. José Maria.

A palavra honrada do Sr. tenente Autuliano, cuja vida militar é o espelho vivo da honra e do civismo, é um valioso desmentido á serie de falsidades accumuladas pelo referido Sr. José Maria, que, tendo covarde e traçoeiramente abandonado os seus amigos, quer agora tocar pelo pathetico e pela mentira.

Eis o artigo:

—

Ao Publico

Obrigado a vir á imprensa, peço venia para expor o que se passou na noite de 18 de Dezembro sem carecer usar phrases bonitas e bem acabadas.

Tendo entrado em Palacio, acompanhando o Exm. Sr. general Ouriques Jacques, ao transpor a porta da sala em que se achava o governador, disseram-nos que só o general podia entrar, ao que respondi: *elle e seus officiaes*.

O general foi levado pelo governador para o sofá e depois para o gabinete. Ia eu sahindo quando procurou-me o Dr. João de Siqueira, dizendo:

— Então Sr. Barretto Lins, até o Sr. desconfiou de mim que tenho quatro galões e sou representante da nação? ao que retorquei:

— Ah! Aqui é que o Sr. é representante da nação, no Rio não o foi!

Nesta occasião o cadete Julio teve uma questão com o Dr. Mascarenhas, chamando de *miseraveis* ás pessoas presentes e não *infame* ao povo pernambucano, como se diz.

Empreguei todos os esforços para conter o Julio, sendo então levado pelo Dr. Borges da Fonseca para outra sala, onde vi um homem baixo, apontando uma pistola para mim. O Dr. Borges, disse me:—não se importe, elle me attende, e, de facto poz-se entre mim e o tal homem, conduzindo-me para o sofá d'onde tinha sahido o Sr. general.

Segundos depois appareceu o Barão de Nazareth, perguntando:—Sr. tenente dá licença que me sente ao lado de V. Exc.? A isso respondi:

— Pois, não, Sr. Barão, apezar de não ter excellencia; ao que este ainda respondeu:—mas, terá, porque, chegará á general. Retorqui-lhe. —com certeza, porque estou na vida, e, vivendo muito lá chegarei.

Depois, recostei-me dizendo: que *sede*! O Barão e diversas pessoas disseram-me que no gabinete a encontraria.

Ao entrar nesse aposento o Dr. José Maria apoiado no portal perguntou-me:

— Tenente quer agua?

Tendo eu respondido affirmativamente elle disse-me, vamos lá dentro que temos muito boa.

Acceitando o seu convite, vi entrar atraz de mim o mesmo homem armado de pistola e o cadete Manoel Augusto.

Eu então disse: Dr. isto é uma traição. O Dr. José Maria respondeu-me:—não faça esta injustiça, dou lhe minha palavra de honra e de cavalheiro, que não! Disse lhe então:—acceito.

Chegando a sala o referido Dr. deu-me agua e eu disse lhe: somos amigos, o Sr. matou me a sêde.

Amistosamente conversando com o Dr. José Maria sentei me na mesa de jantar e, elle disse-me: o Sr. injuriou-me deveras. Perguntei-lhe:—porque?

— Oh! Julgar me capaz d'uma traição?... ao que respondi-lhe—não ha tal, dizem tanta cousa do Sr...

Elle retorquio: e tambem muito dos Srs., ao que eu disse lhe; mas ainda não o insultei, respondendo elle;—é verdade.

Neste interim ouço um rumor, era uma mesinha cheia de quartinhas que tinha cahido. Levantamo nos, porque entraram diversas pessoas.

Não vi ninguem me levantar o punhal; o cadete Manoel Augusto disse me ter impedido que o sujeito fizesse isto, pelo que ficou ferido na mão.

Sahi de palacio com o tenente Neves e o cadete Manoel Augusto; o Neves fez abrir uma das portas de palacio pois todas estavam fechadas.

Não ficaram cadetes dentro, todos estavam em forma.

Por estar de costas não vi allucta de que o Sr. Dr. José Maria falla. Creio ter-se dado quando me achava no corredor.

O Dr. José Maria dá a entender que o homem me acompanhava com o fim de trucidal-o. Eu não o conhecia.

Affirmo tambem que não disse ter o Dr. José Maria mandado assassinar-me: muitas vezes os sicarios prestam este serviço, pensando tornarem-se agradaveis.

Invocando tambem o testemunho para o qual o Dr. appella, por ser o mais forte para mim, visto minha Mãi pertencer ao mundo subjectivo, declaro que nunca armei o braço de quem quer que seja para tentar contra a existencia do Dr. José Maria, quer antes, quer depois do dia 18.

Respondendo a sua interrogação: « Quem é este tenente Autuliano », respondo: Cousa alguma no rol dos personagens politicos; porém um official do exercito que com a altivez nata aos pernambucanos, tem procurado estudar e trabalhar para ser digno desta terra que lhe foi berço e sem percorrer os caminhos curvos.

Recife, 5 de Janeiro de 1892.

Autuliano Barreto Lins.

JURISPRUDENCIA

A possibilidade do crime, a difficiencia de meios, e a pena de morte.

(*Continuação*)

VIII

Só quem não conhece o processo crime e o valor da prova entre nós, poderá pedir a restauração da pena de morte contra nossos costumes.

Conforme tem passado pelas mãos uns longos annos os processos de diversas especies de crimes, defendendo os desvalidos abandonados ás prisões, quer no summario da culpa, quer, em grão de recurso cheguei a evidencia de que a lei na maxima parte dos funccionarios era vista pelo avesso na applicação aos casos occurrentes, que o dever tambem era.

Meu espirito sentia enfado lutando pelo cumprimento da lei, minha palavra, posto que animada de sentimentos de justiça, sempre vã na maxima parte dos casos, a iniquidade parecia querer fundar o seu imperio, e assim por vezes chegou a estremecer de pessimo sabôr, mas não convencido de que houvesse avessia nos agentes da justiça publica.

Entretanto, convinha recorrer a dados mais seguros para achar a rasão porque eram conservados em prisão trancadas sem culpa formada uns a 18 mezes, outros por mais de 30 dias entre os quaes muitos cidadãos apanhados em flagrante delicto constando de peças officiaes, bem como crescido numero de sentenciados em Fernando e aqui, retidos mezes e mezes em prisão lá e cá depois de haveram vencido a pena, sendo notavel que entre estes infelizes encontrei um com 35 annos de prisão sem processo (!) e outro com 28 condemnado a morte (escravo) pelo jury d'esta capital.

Encontrei igualmente um condemnado pelo jury de Caruarú a 8 annos de prisão em crime de roubo em grão de appellação, o qual foi solto pelo tribunal a reclamações minhas, porque dos autos não constava a sentença de pronuncia, mas prisão cerca de 2 annos! e do mesmo modo obtive do tribunal soltura para aquelle de 36 annos de prisão, sendo notavel que aquelle infeliz escravo sendo absolvido 3 vezes pelo jury fôra no 4.º julgamento condemnado a morte!!

Finalmente havendo melhorado o regimen do cartorio das execuções crimes, fui chamado ha 2 mezes passados para curar da defesa de 4 menores em substituição aos que anteriormente haviam abandonado, achei é verdade, que se tratando de furto de pouca importancia a respeito de 3 em um processo e a respeito do 4.º em outro processo de ferimento leve, presos em flagrante por *milagre* da policia, já eram passados mais de 6 mezes sem culpa formada a falta de testemunhas, que aliás muita vez são apocryphos como peça de encher!

Por outro lado, a razão porque se retardavam os inqueritos policiaes, as testemunhas não eram juradas, e os delinquentes presos não assistiam por si e seus curadores a acquisição da prova na conformidade do Reg. n. 4824 de 22 de Novembro de 1871 em detrimento da accusação e da defesa, se devia ou não attribuir a desacerto da justiça *distributiva* ou ao pouco criterio dos familiares da administração publica...

Então por mais do que fica exposto, convenci me de que taes omissões eram devidas ao desleixo invencivel de uns, especulações de outros em difficultar ou neutralisar a prova para fins negativos e inconfessaveis.

Quanto, porem, ao valor moral e juridico da prova em geral, basta dizer que, é do mesmo caracter e physionomia do processo, porque é toda feita sobre depoimentos de meretrizes e soldados analphabetos sem disciplina apanhados a esmo nas ultimas camadas sociaes a quem pouco importa ser ou não condemnados innocentes em vez de verdadeiros delinquentes, sendo que a mais das vezes provocam disturbios e são co participantes dos crimes!

Fazem sem escrupulo tudo quanto lhes é mandado fazer, e é a razão porque temos tido muita vez de lamentar a condemnação e execução de innocentes confessado em ultima hora de vida pelos verdadeiros delinquentes, quando o poder humano já não poderá reparar a iniquidade da falsa prova!

Eis o processo e valor da prova criminal que aliás presentiamos aos sectarios da escola do Sr. *Lombroso—horror*!!!

Quanto ao numero excessivo de assassinatos que aliás calculo aproximadamente sobre a media de dous por dia em cada Estado federativo em um milhão no correr de 60 annos depois da abdicação, inclusive e incalculavel numero de escravos que constantemente eram assassinados pelos Senhores a torturas afflictivas atados em postes expostos ao relento até expirarem!!

Vai esto tambem com vista aos honrados criminalistas para effeito de dizerem em que altura fica a pena de morte, e quanto vale ella entre nos?

(*Continu'a*).

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

São estes os animaes inscriptos para a proxima corrida:

1.º pareo—1.º de Janeiro—800 metros—Vulcão, Invicto, Inverno, Velocipede, Rio da Prata, Rio Grande, Perigo, Caiçara, Gallete, Fly, Vigilante e America.

—

2.º pareo—General Calliope—Mirante, Malange, Phariseu, Galã e Tudo é.

—

3.º pareo—Imprensa Pernambucana—1,400 metros—Bonaparte, Vingador, Marujo 2.º, Galã, Tudo-é e Mirante.

—

4.º pareo—Coronel Camara—1,150 metros—Atlante, Faceira, Tenebrosa, Attila, Moema e Piramon.

—

5.º pareo—Joaquim Nabuco—1,200 metros—Theresopolis, Gallileu, Granada, Attila, Danubio e Torpedo.

—

6.º pareo—Major Claudino—850 metros—Pyrilampo, Collector, Gerfaut, Louro, Thisbe, Vivaz e Sans-Souci.

—

7.º pareo—Barão de Ladario—900 metros—Pyrilampo, Gerfaut, Colosso, Talispher, Mouro e Cauby.

—

Recebemos os ns. 105 e 106 da «Semana Sportiva» e o n. 35 do «Sport».

Agradecidos aos collegas.

•

As nossas sociedades sportivas que acham-se em desaccordo, e quebrada a «entente cordiale» e roto o «modus vivendi» que mantinham, offerecemos as seguintes linhas, cuja leitura não poderá deixar de ser-lhes salutar.

E' um extracto do collega do «Sport» do Rio de Janeiro:

Estando portanto a findar a presente temporada, que para o turf fluminense tem sido incontestavelmente muito brilhante as directorias das quatro sociedades sportivas desta capital reuniram-se no salão do Derby Club no dia 16, afim de marcarem os dias em que cada uma della deve realisar as suas corridas no anno vindouro.

Para que cessasse o ligeiro conflicto aberto entre o Turf e Jockey-Club, o Dr. Paulo de Frontin, presidente do Derby intercedeu a respeito e graças a sua valiosa influencia conseguio harmonisar ambas as partes e congraçar as quatro sociedades na mais louvavel fraternidade, ficando deliberada a seguinte distribuição:

O grande premio Animação, corrido no Prado Rio Grandense, no dia 27 de Dezembro ultimo, foi ganho por Aspasia em tempo excellente e com raia pesada.

Aspazia é de 3 annos por Emilio II e uma pelluda e propriedade do Sr. Pedro Soares.

MEMORIAL

CORTES DE VESTIDOS
Em cachemire
Voile de lã.
Batiste.
Levantine.
Recebeu um chic sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

SEDAS! SEDAS!
Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade
Domingos Coelho & Soares
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

GERSEYS
para senhoras, meninos e meninas, novos modelos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

RUCHES A PRINCEZA DE GALLES
São lindos os que recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz 56

SAHIDAS DE BAILE
Echarps de renda de Bruxellas.
Mantilhas hespanholas.
Fichûs de seda.
Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

CAPAS MODELOS
Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoroso sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

ESPARTILHOS DE MADAME VERTIES
debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje confeccionados.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

LEQUES E VENTAROLAS
Em gaze, fitas e plumas.
recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

PASSEMENTERIES
Guarnições para vestidos.
Galões de seda.
Galões de vidrilhos.
Galões de lã.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56, rua da Imperatriz

PELOS ULTIMOS PAQUETES RECEBEU AU PARADIS DES DAMES
Ventarolas e leques
(toute a fait chic)
—
PARA CRIANÇAS
Costumes de Jersey, de brim, lã, casemira e seda.
—
AU PARADIS DES DAMES
—
Bicos, galões, enfeites
e guarnições
de seda, dourados e prateados
—
PARA CRIANÇAS
lindos vestidos brancos e de côres, de cambraia branca bordados, de lã e de seda.
Collarinhos, gravatas, camisas de phantasia e perfumarias, etc.
Mesas para jogo e para fumantes,
Etageres chinezes e dourados
Cachepots.
Só
Au Paradis des Dames

Fazendas e modas
Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.
Au Paradis des Dames
Rua Barão da Victoria, 38

SEDAS
Brancas, pretas e de cores para grande escolha.
AU PARADIS DES DAMES

Presentes
E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem.
Au Paradis des Dames

CORTES DE VESTIDOS
Em seda, lã e cambraia branca bordados grande sortimento recebem
Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas
Alta moda em Paris retirou d'Alfandega.
Au Paradis des Dames

CAPAS, VISITES E PELERNIES
De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu
Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas—ultimas novidades de Paris, recebeu o Louvre.

Capas, jerseys e visitas.—gostos inteiramente novos, acaba de receber o Louvre.

Cortes de lã, linho, seda e algodão—ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o Louvre.

Sedas brancas, pretas e de cores—novos padrões, e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o Louvre.

Grinaldas, leques e chapéos de sol—de phantasia acabam de chegar para o Louvre.

Costumes para creanças—de todas as idades encontra-se grande sortimento no Louvre.

objectos de gosto para presentes—ha neste artigo grande escolha no Louvre.

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
TELEPHONE N. 158

Recebeu a Florida—Rendas com 70 centimetros de largura, bicos de filó com um palmo de largura, idem de seda preta com 2 palmos e mais.
103 — Rua Duque de Caxias — 103

Brinquedos para crianças—O Bazar da Boa-Vista, a rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilias para bonecas.

Linha de seda—Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas cores proprias para fazer crochet, caxines e sahidas de baile.

Medalhões de bronze—Como *haute nouveauté* o Bazar da Boa-Vista, recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medaldões arandellas*, de bronze e que produziram o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.
Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam-se a do Anjo da Guarda, e as de diversas flores symbolisadas por elegantes figuras femeninas.
Ao Bazar da Boa-Vista, isto é, *á great attraction* de high life pernambucano.

Chá especial—Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Medalhões de Biscuit—Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilette o que ha de mais bonito e delicado para fazer um presente, tudo em fino *biscuit*.

Balaios e cestas—Grande sortimento de balaios para papeis, costura, flores, cartões e porta garrafas, proprias para viagem, compras e outros usos.

Cadeiras—Cadeiras com encosto de lona, magnificas para viagem.

Fitas e fivelas para vestidos—Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivelas dourados, prateadas, pretas de diversas cores.

Grande exposição de gravatas—O Bazar da Boa-Vista acaba de fazer uma linda exposição de gravatas de modelos novos e cores as mais modernas, em tecidos de crepe, gorgorão e setim.
Grande sortimento de gravatas magicas, é a primeira vez que vem ao mercado a ultima novidade em gravatas.

Galões dourados—Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa-Vista.
88—Rua da Imperatriz—88
Alfredo Lopes & C.
Telephone n. 214.

Ninguem deve comprar artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.
2—Rua do Barão da Victoria—2
Raphael Dias & C.

Charutos de Habana
Recebeu nova remessa a
LIVRARIA CONTEMPORANEA

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Tavares de Mello, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. *Especialidades*: molestia de pelle e siphilis.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 22.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao illustre questor do grande Estado de Pernambuco, dá parabens ao Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto, o abaixo assignado pela acertada escolha que fez do tenente coronel Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar para tenente coronel commissario da guarda local.

Sempre e sempre um brado de viva ao meu patricio o Dr. Josquim Tavares de Mello Barreto e a Junta Governativa deste estado.

P. de Valladares.

O Banco da Bolsa e o gaz

O gaz tomou ante-hentem o pseudonymo de *Paulo Gallo* e hoje o de *Alguns accionistas*, amanhã tomará outro.

E faz muito bem; por que é desaforo pretender-se que o Estado pague mensalmente a uma companhia nacional *um terço* do que está pagando a uma sociedade ingleza!

Ha muito tempo que numerosas familias, e casas de commercio substituiram o gaz pelo kerosene, e o gaz supportou em silencio esta injuria revoltante!

Os Srs. Krause, Augusto Rego e mais joalheiros tomaram o alvitre de fechar os seus estabelecimentos quando acaba a luz do dia; e o gaz soffreu calado esta pouca vergonha!

Mas a paciencia esgota-se!

Querer que o Estado pague em papel depreciado muito menos do que está pagando em ouro ao cambio de 27 é o requinte da perversidade!

As propostas para o novo contracto e os depositos no thesouro em garantia das mesmas foram feitas ha 7 mezes e portanto estão prescriptos.

E preciso que haja novas prorogações.

O gaz.

Grammatica do gaz

O gerente do Banco da Bolsa disse que *o Banco* foi *o concurrente* que mais vantagens *offereceu*. Sahio impresso: *os concurrentes*.

Procurando salientar o supposto erro de syntaxe, que é apenas um erro da imprensa, os senhores do gaz escreveram ao mesmo tempo:

« Mas *esta hypothese* é inaceitavel por que importaria injuria aos actuaes governadores *que* por seu caracter e procedimento são a ella superiores *e que* aliás não julgamos o Sr. director gerente capaz de *pratical-a*.

A grammatica do gaz ensina a escrever assim.

O kerosene.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. major Antonio Simões Pires da Fontoura, proprietario da fazenda de Santa Clara, no 2.º districto de D. Pedrito (Rio Grande do Sul, fez pela imprensa daquelle Estado, a seguinte publicação:

Pede-me a minha consciencia declarar os seguintes factos que servem para robustecer o credito do precioso «Peitoral de Cambará».

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite; lembrei-lhe o «Peitoral de Cambará» e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu que se achava soffrendo de larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo «Peitoral de Cambará».

(A firma está reconhecida).

Antonio Simões P. da Fontoura.

Aula particular

Rua Vidal de Negreiros n. 196

Maria Rodrigues de Almeida Colorio, participa aos paes de suas alumnas e ao respeitavel publico, que abre sua aula no dia 11 do corrente mez, constando o ensino do seguinte: primeiras lettras, labyrintho, crochet, bordados brancos, missanga, ouro, froco, alto relevo, papel de arros, cabello, flores de papel, panno e feltro, trabalhos de pedra hume, musica e pianno, etc etc.

Preços rasoaveis.

Crê se geralmente que o vinho quinado é excellente reparador da saude deteriorada, e um tonico estimulante, que, nas longas convalescenças, communica ao organismo as forças necessarias para resistir as enfermidades, que possam assaltal-o, por causa da quinina que contem.

Ignora se porem que, a quantidade de quinina dissolvida no alcool sendo muito limitada, é preferivel recorrer ao Sulphato de Quinina de Pelletier, que se encontra em capsulas de dez centigrammas, marcadas com o nome do inventor, delicadas, transparentes, que se digerem facilmente, o que é facil de verificar, mettendo-as dentro d'agua, onde se abrem dentro de alguns instantes.

Tomando-as, os doentes não sentem o gosto amargo, causa frequente da repugnancia que experimentavam para ingerir tão precioso medicamento.

O Sedlitz ch. chanteaud, é o purgante mais efficaz contra a prisão de ventre, enxaqueca, dores do estomago, gotta, rheumatismo, etc. A fama de que goza entre os facultativos é universal. Para evitar as contrafacções, exija-se um embrulho amarello e a marca ch chanteaud unico preparador dos medicamentos dosimetricos do Dr. Burggraeve.

Bibliotheca Publica

O Sr. Francisco de Paula Pires, bibliothecario da Bibliotheca Publica de Pelotas, declarou o seguinte:

« Por occasião de effectuar-se um *Bazar* em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o «Peitoral de Cambará», e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario d'aquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta, atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicanlhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi-a restabelecida em poucos dias.—*Francisco de P. Pires* ».

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

O Vinho do Dr. Johanno de Paris reune na combinação mais proficua e agradavel, os elementos reconstituintes e febrifugos prescriptos pelos medicos do mundo inteiro.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

FUNDADO EM 1876

Sob a direcção de Augusto Carneiro

Rua 7 de Setembro n. 8

(Outr'ora becco dos Ferreiros)

Começarão a 7 de Janeiro proximo todas as aulas deste collegio para o sexo feminino, onde as alumnas, a par da conveniente instrucção e bom tratamento, são mantidas com cuidado e carinho.

Collegio Parthenon

3—Rua do Hospicio—3

Abrir-se-hão as aulas deste collegio no dia 7 de Janeiro do anno de 1892.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Bacharel Ovidio Alves Manaya.

Dr. Nereo Guerra

Medico operador e occulista, ex-chefe de clinica ophtalmalogica do Dr. Moura Brazil, com longa pratica no exercicio d'essa especialidade, recentemente chegado da Capital Federal; dá consultas na rua Duque de Caxias n. 46 de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia na rua do Hospicio n. 46.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 á 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Instituto 19 de Abril

Fundado em 1883

As aulas deste estabelecimento de educação e de instrucção primaria e secundaria reabrem-se a 7 do corrente.

Rua do Hospicio—53

2 de Janeiro de 1892.

O director,
Luiz Porto Carreiro.

Curso primario e secundario

José de Sousa Cordeiro Simões, participa ao publico que as aulas de seu curso abrir se-hão no dia 7 de Janeiro proximo, no Pateo do Carmo n. 26.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

Frederico Chaves Junior

Homeopatha

39—Rua Barão da Victoria—39

Oculista

Dr. Pereira da Silva recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landet, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

O juiz de direito João Baptista Gitira na Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica de Fiação n. 46 A.

Dr. Lopes Pessoa

MEDICO

Avisa pelo presente de que mudou a sua residencia para á rua do Marquez de Herval n. 4, onde será encontrado todos os dias das 7 ás 9 1/2 horas da manhã e das 5 horas da tarde em diante.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo.

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Telephone n. 586.

Dr. Lopes Pessoa

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado denominado «Peitoral de Cambará», descoberta do Sr. J. A. de Souza Soares, com brilhantes resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar.

Recife, 14 de Abril de 1891.—Dr. *Lopes Pessoa.*

(A firma está reconhecida).

Unica agencia do Peitoral de Cambará, á rua Marquez de Olinda n. 23.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 148

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre, porquanto tendo apparecido meu filho Manoel com febre de caracter máo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi a conselho de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em dous dias a febre, restabelecendo-se em seguida o meu estimado filho.

Pode Vmc. fazer uso do presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife, 15 de Maio de 1889.

De Vmc. attento, venerador e criado —Floriano Marques Botelho.

N. 147

Eu, abaixo assignado, negociante n'esta cidade, attesto que tendo no dia 17 de Junho do corrente anno, meu irmão e caixeiro apparecido com febre de 39 1/2 gráos, immediatamente recorri ao Illm. Sr. M. Cardoso e felizmente com o seu preparado —Elixir Anti-Febril,— no fim de dous dias tinha desapparecido a febre completamente; portanto não posso deixar de felicitar ao mesmo Sr. M. Cardoso pela feliz descoberta a bem da humanidade.

Recife, 22 de Junho de 1889.

Albino Fernandes de Azevedo.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Collegio de Nossa Senhora das Merces

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino abrir-se-hão no dia 11 de Janeiro de 1892.

Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

Externato Santa Luzia

Sito na rua Dias Cardoso, antiga Cadeireiro n. 90

As aulas principiam a funccionar do dia 11 do corrente.

Philadelpha Fortes

Aula particular

Anna Theodora Simões, participa ao publico que a sua aula abrir se-ha no dia 7 de Janeiro proximo, no Pateo do Carmo n. 26, 1.º andar.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

Collegio de Santa Lucia

Para o sexo femenino

SITO A

RUA DO LIVRAMENTO N. 22 2º ANDAR

Este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria fundado em 1885, abrirá suas aulas no dia 7 de Janeiro do corrente anno, esperando continuar a merecer dos paes de suas alumnas e do publico em geral a confiança que até hoje lhe tem sido dispensada.

Ensinam se as seguintes materias: primeiras lettras, portuguez, francez e inglez (fallar e escrever) geographia, historia, arithmetica, desenho, musica, piano, canto, todos os trabalhos de agulha como sejam bordados branco, ouro, missanga, froco, alto relevo, cabello e papel de arros, flores de panno, papel, cavaco, cera, cabello e pennas.

A Directoria continúa receber alumnas internas, meio-pencionistas e externas, promettendo aos illustres paes de familia que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação solida domestica e religiosa.

As mensalidades são pelo preço mais rasoavel.

A directora,
Anna do Rego Barretto de Almeida.

Externato Sul-Americano

Rua da Imperatriz n. 15, 2º andar

Os directores communicam aos interessados que as aulas abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro e, que resolveram limitar o Curso Primario a 15 alumnos.

Bacharel *Manoel P. de Azevedo Junior*
Isac Servio.

Pagamento mensal adiantado.

Curso primario 10$000
Secundario 5$000

EDITAES

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 10

O administrador da Recebedoria do Estado na forma das Instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações Commercial Beneficente, dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Agricola, dos Merceiros e todas aquellas que tiverem existencia legal e conhecida, para que se incumbam de proceder a distribuição das taxas de repartição, estabelecidas na tabella do imposto de industrias e profissões a que se refere o art. 2.º § 17 da Lei n. 3 de 10 de Dezembro ultimo de accordo com os arts. 20, 21, 22 e 23 das mesmas Instrucções; devendo as mesmas associações remetter o trabalho, que fizerem, a esta repartição no praso improrogavel de 30 dias, a contar da data do presente edital, sujeitando se em caso contrario á distribuições que for feita por esta mesma repartição na forma das alludidas Instrucções.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1891.

O administrador.
Luiz Cesario do Rego.

DECLARAÇÕES

— A agencia da Companhia de Seguros Assiatica de Hamburgo nesta cidade, faz sciente que tendo sessado suas operações de seguros desde o dia 1º de Janeiro de 1891, e tendo-se findado no dia 31 de Dezembro do mesmo anno o praso do ultimo contrato, sem que houvesse nenhuma reclamação, pelo presente declara que desta data em diante fica completamente extincta a referida agencia.

Recife, 1º de Janeiro de 1892.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 5 de Janeiro de 1892.

Lettras hypothecarias do banco de Credito Real de 100$ juros de 7 % á 101$.

Na Bolsa venderam-se:

76 Lettras hypothecarias

O presidente,
Eduardo Dubeaux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Abrio o mercado a 12 1/4 bancario nominal, declinando pelo meio dia para 12 1/8 e 12.

Papel particular foi passado a 12 1/2 para todo mez corrente e a 12 3/8 para a 1ª mala.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos saccaram a 12 1/4, retirando a correr do dia para 12 1/8.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$000 a 4$500
Somenos idem idem	3$300 a 3$500
Mascavado idem idem	2$900 a 3$000
Bruto secco ao sol idem idem	2$500 a 2$700
Retame idem idem	2$100 a 2$400
Usinas idem idem	3$800 a 4$600

Mercado muito desanimado.

A exportação até 25 do passado consta de.. 31950 saccos e 10647 barricas de assucar branco pesando 3.427.411 kilos e 160.767 saccos e 75 barricas de assucar mascavado pesando 11.158.755 kilos.

—

Algodão

Cota-se nominal a 10$000.

Não consta negocio.

—

Até 25 do passado foram exportadas 7518 saccas de algodão pesando 713.850 kilos.

—

Borracha

Cota-se nominal a 22$000 por 15 kilos.

—

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

—

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 620 réis.

Verdes nominal 360 réis.

Até 25 do passado foram exportados 9603 couros e 1.000 1/2 de sola.

Ha grande procura.

—

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

—

Alcool

Por pipa de 480 litros de 215$000.

Foram exportadas até 25 do passado 257 pipas.

—

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	145175	3244
Vapores	1 a 31		3090
Animaes	1 a 31	14254	3791
Estrada de Ferro Central	1 a 31	15325	993
Idem de S. Francisco	1 a 30	123138	704
Idem do Limoeiro	1 a 31	62333	11911
Somma		360225	23733

—

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.

—

Até 25 do passado foram exportadas 780 pipas.

—

Caroços de algodão

Cota-se a 500 réis por kilo.

—

Foram exportados até 25 do passado 81.600 kilos.

—

Importação

Barca portugueza «Novo Silencio», entrada do Rio de Janeiro, em 2 e consignado a Affonso Baltar.

Farello 4000 saccos.

Vinho 225 barricas a ordem

—

Lugar americano «Emita», entrado de New-York, em 30 do passado e consignado a João de Aquino Fonseca.

Kerosene 16300 caixas.

Madeira de pinho 1001 pranchões.

Pó de pedra 150 barricas a ordem.

—

Vapor nacional «Ihanema», entrado dos portos do sul, em 3 e consignado a João Maria de Albuquerque Oliveira.

Barris 409 a Pereira Pinto e comp., 400 a Cascão & Barbosa, 200 a Dourado e comp.. 200 a ordem.

Chapéos 4 caixões a Companhia Nacional de Chapéos.

Café 70 saccos a J. Baltar e comp.

Mercadorias 2 caixas a ordem.

Pipas 425 a ordem, 100 a Dourado e comp., 75 a Pereira Pinto e comp., 30 a Cascão & Barbosa, 160 a G. Paiel, 75 a Antonio do Rego Lima, 60 a Sociedade Refinaria e Destillação.

Xarque 200 fardos a Joaquim Silva Carneiro e comp.

—

Hiate nacional «Aurora II,» entrado do Natal, em 31 do passado e consignado a Carlos Antonio de Araujo.

Algodão 80 saccos.

Borracha 9 barricas.

Couros 118.

Barricas 20.

Garrafas 20 caixas.

Sal 200 alqueires a ordem,

—

Vapor francez «Ville de Rosario» entrado do Havre e Lisboa em 2 do corrente e consignado a Augusto Labille.

Carga do Havre

Acido sulfurico 15 caixas a E. Billion.

Batatas 100 caixas a ordem, 200 ao consignatario.

Confeitos 1 caixa a Dias Fernandes e comp.

Cachimbos 1 caixa a ordem.

Drogas 2 volumes a Companhia de Drogas.

Ferragens 2 volumes a Oliveira Bastos e comp, 3 a Ferreira Guimarães e comp, 3 a ordem,

Impressos 1 caixa ao Banco Popular.

Instrumentos de musica 1 caixa a Prealle e comp.

Livros 3 caixas a Pollok.

Leques 1 caixa a Domingos Coelho e Soares.

Manteiga 15 barris e 15 meios ditos a S. Aguiar, 12 caixas ao consignatario, 12 a Castro Lemos e comp, 8 a S. Aguiar.

Mercadorias 1 volume a J. A. M. Guimarães, 2 a ordem, 1 a Papoula e comp.

Materiaes para engenho 1 volume ao consignatario, 69 a E. Dolé, 8 a ordem

Pinceis 1 caixa a Companhia de Drogas.

Papel 1 caixa a Villela e comp.

Ditos e enveloppes 2 caixas a Ramiro M. da Costa e comp.

Queijos 1 tina a Abrantes e comp, 1 a ordem, 20 caixas a Companhia de Estiva, 10 a José Joaquim Alves e comp.

Tecidos 1 volume a Luiz Ferreira e comp, 5 a Francisco de Azevedo e comp, 2 a Bernet e comp, 2 a ordem, 2 a Manoel da Cunha Lobo.

Carga de Lisboa

Azeite 4 caixas a Santos Figueira e comp.

Bensina 2 volumes a E. M. de Barros.

Cal 100 barricas a Companhia de Estiva.

Cebolas 80 caixas a Silva Guimarães e comp, 130 a Companhia de Estiva.

Castanha 2 caixas a Tavares de Mello Genro.

Candieiros 2 caixas a E M. de Barros

Confeitos á caixa a Abrantes e comp.

Plantas 3 volumes a Paulino de Oliveira Maia.

Papel 2 volumes a A. Maia e Rodrigues.

Rolhas 2 saccos a ordem, 2 a Soares de Amaral Irmãos.

Vinho 10 pipas e 20 barris a Antonio M. da Silva, 3 e 17 a Paulino de Oliveira Maia, 1 e 7 a A. Maia e Rodrigues, 5 e 30 a Silva Guimarães e comp, 20 e 65 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 10 e 60 a Companhia de Estiva, 15 a Joaquim da Silva Carneiro e comp, 4 a J. Medicis.

—

Exportação

RECIFE 4 DE JANEIRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor americano *Alliança*, para New-York, carregaram:

H. Forster & C., 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Rose of Devon*, para Estados Unidos carregaram:

M. Borges & C.. 99 saccos com 7,425 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Flora*, para Estados Unidos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 7,000 saccos com 525,000 kilos de assucar mascavado

— No lúgar inglez *Vidonia*, para New-York, carregaram:

B. Needhan & C., 4,600 saccos com 345,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Hopeton*, para Estados Unidos, carregou:

C. J. da Silva Guimarães Junior, 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, para o Pará carregaram:

J. Baltar & C., 1,950 barricas com 126,000 kilos de assucar branco.

M. A. de Senna & C., 100 barricas com 6,500 kilos de assucar refinado.

A. Guimarães, 2,000 barricas com 120,204 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

J. Baltar & C., 410 barricas com 73,800 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Cometa*, para Pelotas, carregaram:

C. A. Burle, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 940 volumes com 96,310 kilos de assucar branco e 150 ditos com 15,525 ditos de dito mascavado.

Moreira & C., 250 saccos com 18.750 kilos de assucar branco e 250 ditos com 18,750 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Taborda & C., 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

P. Alves & C., 600 volumes com 48,405 kilos de assucar branco e 100 barricas com 11,516 kilos de assucar mascavado.

J. Borges, 2 000 saccos com 150.000 kilos de assucar branco e 2,000 ditos de dito mascavado

E. C. Beltrão & Irmão, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

P. Carneiro & C., 100 barricas com 10 410 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Costa & Fernandes, 10,000 cocos, fructa e 12 fardos com palha ouricuri no valor de 60$.

C. A. Burle, 400 saccos com 24 000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

A. Moreira, 750 saccos com 45.000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

A. Taborda & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com 120,000 ditos de dito mascavado.

M. de Miranda Lima, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

Para Bahia, carregou:

Companhia de estiva, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Assú*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Boxwell Williams & C., 575 saccos com 34,500 kilos de assucar mascavado.

J. M. da Costa Carvalho, 15 pipas com 7,125 litros de aguardente.

— No vapor allemão *Porto Alegre*, para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 4,100 saccos com 246,000 kilos de assucar branco.

C. L. Gomes & Fonseca, 2,000 saccos com.... 120,000 kilos de assucar branco e 4,000 ditos com 240 000 ditos de dito mascavado.

E. C. Beltrão & Irmão, 1,800 saccos com..... 108,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco.

M. Maia & C., 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 850 ditos com 51,000 ditos de dito mascavado.

C. A. Burle, 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Alliança*, para o Pará, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 800 barricas com 48,135 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Manáos*, para o Pará, carregaram:

J. Baltar & C, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Cascão & Barbosa, 100 barricas com 8,000 kilos de assucar branco.

C. L. Gomes & Fonseca, 1,000 barricas com 60,150 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 400 barricas com 26,405 kilos de assucar branco e 150 ditas com 6,750 ditos de dito refinado.

Para Manáos, carregaram:

P. Alves & C., 300 barricas com 19,806 kilo de assucar branco e 100 barris com 9,600 litro de aguardente.

— No patacho nacional *Francolim*, para Pelotas, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, para Aracaty, carregaram:

A. D. Simões & C., 2 barris com 180 litros de vinagre, 2 caixas com 6 ditos de capilé, 20 garrafões com 320 ditos de genebra e 13 barris com 450 ditos de mel.

— Na barcaça *Santa Catharina*, para Pararyba, carregaram:

A. D. Simões & C., 200 caixas com 1,600 litros de genebra.

— Na barcaça *Joven Taurino*, para Pilar de Alagoas, carregaram:

A. D. Simões & C., 10 barris com 440 litros de vinagre.

— Na barcaça *Amiga da Verdade*, para Maceió, carregaram:

A. D. Simões & C., 50 caixas com 400 litros de genebra.

— Na barcaça *Maria Olympia*, para Maceió, carregaram:

A. D. Simões & C., 5 barris com 450 litros de alcool.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE JANEIRO DE 1892

Alcool (litro)	460
Algodão em rama (kilo)	653
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	385
Assucar branco (kilo)	268
Assucar mascavado (kilo)	182
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	208
Couros seccos espichados (kilo)	560
Couros seccos salgados (kilo)	520
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$450
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	800
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (lito)	60
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	83
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	145$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	46
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

—

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 4	39:932$136	
Idem de 5	35:573$414	
		75:505$550
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 4	6:156$605	
Idem de 5	5.949$643	
		12:105$248
Somma total		87:611$798

—

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

—

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2	5 681$924
Idem de 4	8:754$734
	14:436$623

—

Recife Drainage

Do dia 2	21$319
Idem de 4	861$734
	883$053

—

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5 de Janeiro

New-York e escala—17 dias, vapor americano «Advance» de 1902 toneladas, commandante Crosman, equipagem 67 carga varios generos a Henry Forster e comp.

Rio de Janeiro 7 dias vapor nacional «Rosa Lownda» de 203 toneladas commandante H. C. Milles, equipagem 20 carga varios generos a Henrique Burle e comp.

Maceió 5 dias—hyate nacional «Venus» de 64 toneladas mestre Francisco F. de Araujo, equipagem 5 carga mel a João Maria de Albuquerque Oliveira.

Porto 36 dias—lugar portuguez «Temerario» de 303 toneladas capitão Roberto de Freitas, equipagem 11, carga varios generos a Amorim Irmãos e comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Barbados—barca noruega «Otra», capitão G. Ellefsen em lastro.

Macáo—vapor nacional «Upanema» commandante M. Merces, carga varios generos.

Mossoró—patacho allemão «Antjé» capitão F. de Burhur, em lastro.

New-York—vapor allemão «Salerno» commandante L. Lassen, carga varios generos.

Barbados—barca noruega «Holtingen», capitão E. Berge, em lastro.

Santos e escala—vapor allemão «Porto Alegre» commandante Barrelet, carga varios generos.

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Janeiro foi o seguinte: Entraram:

42 bois pesando 5,692 kilos.	
301 kilos de peixe a 20 réis	6$020
1 cargas com farinha a 200 rs.	$200
16 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$800
5 cargas com galinhas a 600 rs.	3$000
1 cassuás com galinhas a 400 rs.	$400
30 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
6 suinos a 200 rs.	1$200
32 taboleiros a 200 rs.	6$400
50 compartimentos com farinha a 500	25$000
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$600
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
10 ditos de fressuras a 600 rs.	6$000
3 ditos de camarões a 200 rs.	$600
46 talhos a 2$	92$000
	229$020
Rendimentos de 1 a 3	703$620
	932$640

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Carneiro de 640 a 800 réis idem.

Farinha de 320 a 400 réis a cuia.

Milho de 300 a 320 réis idem.

Feijão de 1$ a 1$200 idem.

—

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Cometa*	6
Europa	*Catania*	6
Norte	*Alliança*	6
Norte	*Manáos*	7
Sul	*Alagoas*	8
Sul	*Tamar*	9
Norte	*Maranhão*	13
Norte	*Olinda*	18
Sul	*Brazil*	23
Norte	*Pernambuco*	26
Sul	*Espirito Santo*	30

—

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO
SANTA ISABEL

A PEDIDO GERAL
Sabbado 9 de Janeiro.
A' 8 e 1|2 horas da noite

ULTIMO ESPECTACULO

Pelo afamado illusionista

FAURE NICOLAY

Em beneficio das muito applaudidas

ROSINA E PAULA

O mais lindo, curioso e instructivo dos espectaculos.

Ultimas creações de Magia elegante e hipnotismo, magnifico silphorama universal, viagem atravez do mundo das maravilhas, etc. etc.

Preços os do costume.

Haverá trem para Olinda e Apipucos.

NOTA.—Os bilhetes acham-se a venda desde já no Theatro de 1 ás 5 horas da tarde.

AO COMMERCIO

A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, recentemente incorporada nesta cidade, começa a funccionar nesta data, tendo sua séde no Caes da Companhia Pernambucana n. 3, para onde poderão ser dirigidos todos os pedidos attinentes aos seus fins.

Para conhecimento de quem interessar possa, faz publicar a seguinte tabella:

Recife, 2 de Janeiro de 1892.

O director-gerente.
Alfredo de Araujo Santos.

TABELLA

Dos fretes das embarcações empregadas na descarga e carga dos navios no porto de Pernambuco

	Com servente	Sem servente	Lamarão
Alvarenga descoberta	.	40$000	160$000
Dita dobrada	.	80$000	320$000
Dita coberta	.	50$000	.
Dita dobrada	.	100$000	.
Assucar, sacco de 75 kilos, Recife	100	90	600
Dito, dito de 75 ditos ditos, Cinco Pontas	200	180	70
Dito, dito de 60 ditos, Recife	80	70	50
Dito, barrica, Recife	180	160	800
Dito, meia dita	150	130	500
Dito, quarto de dita	80	70	300
Algodão, sacco	200	180	1$500
Dito, fardo e idem de trapos	500	440	2$000
Arroz, sacco	.	140	800
Breu, barrica	.	300	800
Bacalháo, dita	140	120	400
Dito, meia dita	100	80	300
Caldeiras, tonelada	.	3$000	10$000
Cemento, barrica	.	250	800
Dito, meia barrica	.	140	500
Dito, quarto de dita	.	80	300
Carvão, tonelada	.	1$000	5$000
Coke e ferreiro, tonelada	.	2$000	6$000
Couros secos e verdes, Recife	60	50	180
Ditos idem idem, Cabanga	100	90	250
Cantaria ou lagedo, tonelada	.	2$000	6$000
Dormentes ou sulipas, uma	.	70	250

	Com servente	Sem servente	Lamarão
Farinha de mandioca, sacco	.	40	400
Dita de trigo, sacco 90 kilos	160	110	700
Dita dita, barrica	.	140	600
Dita dita, meia dita	.	70	300
Feno, fardo	.	800	3$000
Ferro, trilhos e tamancos, tonelada	.	2$000	8$000
Fogo da China, caixa	.	100	350
Farello, sacco	.	70	300
Kerosene, caixa	.	100	350
Lastro de pedra, custo e frete no Ancoradouro	.	3$000	.
Dito de dita, dito e dito na Franquia	.	4$000	.
Dito de areia da excavação, no Ancoradouro	.	1$000	.
Dito idem idem, Franquia	.	1$200	.
Dito de croa, Ancoradouro	.	1$500	.
Dito dita, Franquia	.	2$000	.
Dito do navio para terra, Ancoradouro, tonelada	.	1$500	.
Dito idem idem, Franquia	.	1$500	.
Meio de sola	.	20	100
Machinismos, taxas e moendas	.	3$000	10$000
Madeira de pinho, cada 1.000 pés quadrados	.	3$000	10$000
Ossos, tonelada	.	3$000	.
Polvora, barril de 25 libras	.	250	450
Pipa, no Recife	900	800	2$000
Dita, em Cinco Pontas	1$600	1$500	3$000
Sebo ou graixa, barril	.	200	600
Xarque, fardo	.	100	500

Condições

1.ª As embarcações terão 48 horas para carregar em terra e descarregar a bordo e para carregar a bordo e descarregar em terra, sendo que para a descarga de ferro e machinismos terão 6 dias (exceptuando sempre os domingos e dias santificados) e excedendo a esse tempo vencerão diariamente mais metade do frete.

2.ª As alvarengas que tiverem de seguir para ponto fora dos estipulados pela Alfandega, (isto é, entre o trapiche Barbosa e o deposito de gaz no bairro do Recife, e do caes do Ramos ao caes 22 de Novembro no bairro de Santo Antonio) ficam com direito a novo frete o qual serão obrigados a pagar os donos das mercadorias.

3.ª As alvarengas serão pedidas por escripto.

4.ª A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco não se responsabilisa por faltas extravios ou avarias que se derem, quer na carga quer na descarga das mercadorias.

5.ª O serviço da polvora será feito até onde as embarcações poderem chegar e qualquer baldeação será por conta da fazenda.

6.ª As descargas das alvarengas a bordo dos vapores nacionaes serão feitas conforme o ajuste particular podendo seus donos mandar fazer o serviço por quem lhes convier.

7.ª A conducção das alvarengas na descarga ou carga será feita por conta da fazenda ou navio.

8.ª Cada encerado perceberá o aluguel de 1$000 diarios nas descargas.

9.ª O serviço com serventes só será feito nas alvarengas de embarque e não de descarga.

10.ª Vapores, navios consignatarios e agentes dos mesmos são responsaveis pela amarração e segurança das alvarengas emquanto estiverem no costado dos navios, ou emquanto estiverem sob a guarda das tripolações ou outros por si empregados para vigiarem pela segurança das mesmas.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial
Hora da Bolsa
DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Empresas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco de Credito Universal—Gerente A. J. P. Clarkson, (ausente) gerente interino—Thomaz Ellis.	Rua do Commercio n. 36.
Banco de Credito Real de Pernambuco—Gerente João Fernandes Lopes.	Rua do Commercio n. 36.
Banco Emissor—Directores, Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva.	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Austro Hungarian Loyds—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1· andar.
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
Bahiana—Agente Pedro Osorio de Cerqueira.	Rua do Vigario n. 17, 1. andar.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor=Gerente interino Sebastião Lopes Guimarães.	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C.	Rua do Commercio n. 18 2.º andar.
Liverpool Undernzite ri Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jsus 61.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Real Mala Ingleza—Agentes Amorim Irmãos & C.	Rua do Bom Jesus n. 3.
Red Cross Line of Steamers.—Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1· andar,
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Brm Jesus nº 61.
United States Brazil Mail Steam Ship Company—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company =Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61
North British Mercantile-Insurance Company—Agente N. J. Lindstone	Rua do Commercio n. 10.
New-York Life Insurance Company—Correspondente Theod Christiansen	Rua do Bom Jesus n. 18.
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Telegrapho	
Agencia Havas—Serviços telegraphicos. Agente Eugene Chaline.	Rua do Commercio n. 20.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15' 1.· andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1· andar.
Companhia Hotel International—Director Secretario. Eugene Chaline.	Rua do Barão de S. Borja n. 53.
Lunch Room do Hotel International.	Rua do Commercio n. 24.
Companhia Serraria Pernambucana.—Officinas de carapina, marcineiroe segeiro.	Caes do Capibaribe n. 30.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34, 2· andar.
Corpo Consular estrangeiro	
Augusto Cohen=Consul do Reino Unido da Inglaterra	Rua do Commercio n. 16, 1· andar.
Edwin Stevens—Consul dos Estados-Unidos da America	Rua do Commercio n. 8, 2· andar.
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1· andar.
Consignações e commissões	
Amorim Irmãos & C.—Casa de Consignações e Commissões	Rua do Bom Jesus n. 3.
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9. 1· andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1· andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2· andar.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Armazem de assucar e escriptorio de commissões.	Rua do Barão do Triumpho n. 96.
Henry Forster & C.—Casa de commissões e consignações.	Rua do Commercio n. 8. 1· andar.
José Augusto Dias=Loja das Listras Azues=Casa de Modas, e artigos de Novidades, Agencia de artigos americanos	Rua Duque de Caxias n. 61
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1· andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commisções e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
N. J. Lindstone—Casa de commissões e alvarengueiros	Rua do Commercio n. 10.
Nieymer Cahen & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n. 46, 1· andar.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1· andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5, 1· andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1· andar.
Theod Christiansen Correspondente de New-York	Rua do Bom Jesus n 18.
Theod Just=Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Alves de Britto & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 12
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua · de Março n. 20 A
Guerra, Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loureiro Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 8.
Olyntho, Jardim & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua Marquezep Clinda ns.16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 114.
Schipe chandlers	
Charles Pluym & C.=Schipe Chandlers—Fornecedores dos paquetes francezes e allemães.	Rua da Cruz n. 35.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Miudezas e quinquilharias	
Manel Vieira Neves—Loja de miudezas e quinquilharias.	Rua Duque de Caxias n. 113.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
enry Forster & C. Inportadores.	Caes da Regeneração n. 31

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fabrica e deposito de sellins	
Viuva Azevedo & C.	Rua Marquez de Olinda n. 43.
Louças e crystaes	
João Dias Moreira & C.—Armazem de louças e crystaes	Rua 1· de Março n. 16.
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Herdeiros Bowman—Grande Fundição de ferro e bronze, deposito de machinas agricolas, etc.	Idem n. 52.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Torres n. 36 1· andar.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1· andar.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Costa Campos & C.—A flor do bosque—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Pateo do Livramento n. 10.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Pereira Faria & C.—Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian.	Rua do Amorim n. 66.
Fabrica de cigarros	
Esevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	pFloriano n. 5.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva.	Rua da Madre Deus ns. 12 e 14.
João de Almeida & Tor es — Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso.	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	Caes da Regeneração n. 24.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel.	Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos, aguardente e alcool.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & companhia.	Caes da Companhia Pernambucana n. 4.
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Fructuoso G. Ferreira—Mercearia.	Rua do Vigario n. 4.
Neves Pedrosa & C.	Rua da Penha n. 33.
Valongreiro & C.—Mercearia lusitana.	Rua do Pires n. 54
Loja de chapéos de sol	
Leite Bastos & C.—Loja de chapéos de sol	Pateo do Livramento n. 4.
Typographia e Lithographia	
Typ. AtelierMiranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino deste thesouro, são convidados pelo presente, os senhores concessionarios das usinas infra mencionadas, a virem recolher os juros do segundo semestre do exercicio proximo passado, conforme determinam os respectivos contratos, e uma vez que o não fizeram até o presente.

Santa Filomilla, Coelho, Guerra, Lustosa, Estrelliana e Salgado.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1892.

Servindo de secretario,
J. A. da Silva Guimarães.

— Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 2 de Janeiro de 1892. — Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o imposto do sello de que trata o § 44 do art. 2· da lei do orçamento sob n. 33 de 17 de Dezembro findo, deverá ser pago na Recebedoria e Collectoria, em quanto não forem emittidas estampilhas para esse fim, na conformidade do acto da junta governativa do Estado de 29 do citado mez.

Domingos Alves Leite,
Secretario da junta.

A junta municipal governativa da cidade de Olinda e seu termo etc.

Faz constar a quem interessar possa que estarão em hasta publica nos dias 6, 13 e 20 de Janeiro vindouro, para serem arrematados pelo tempo de um anno por quem mais offerecer, os impostos seguintes:

Capim de planta sob a base de 200$, 40 reis por pé de coqueiro de producção exceptuados 20 pès para uso de proprietario, por 798$; 500 reis por cabeça de gado vacum por 640$, 200 reis por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum por 178$, 40 reis por metro de rede de pesca, e costa por 80$; imposto de 5$000 por forno de queimar cal por 90$.

Os pretendentes podem comparecer nos indicados dias habilitados na fórma da lei.

Em firmeza do que se affixou o presente nos lugares mais publicos desta cidade e publicar pela imprensa.

Paço municipal de Olinda, 30 de Dezembro de 1891.

Eu José Marcolino da Fonseca Manguinho, secretario o escrevi.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.
Presidente.

Postura

O conselho da Intendencia Municipal do Recife, usando da attribuição conferida no art. 3 § 7· da portaria do governador deste Estado de 27 de Dezembro de 1889, resolveu em sessão de 30 de Dezembro proximo findo determinar:

1º que dentro de trinta dias, contados de hoje, os proprietarios dos estabelecimentos e depositos de kerosene, farão remoção deste genero para o alfandegado que ha na ilha do Nogueira, sob pena de, findo este praso, mandar a IntendOncia fazer a remoção respectiva á custa e por conta e risco de quem pertencer, não cabendo direito de reclamação alguma, como já foi declarado na postura de 11 de Junho proximo findo, que prorogou por mais seis mezes o primeiro praso dado para taes remoções.

2º que o kerosene que d'aqui por diante for importado descarregue directamente para o referido alfandegado.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 2 de Janeiro de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso,
Presidente.
Francisco Faustino de Brito.
Dr. João Carlos Balthasar da Silva.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
João Walfredo de Medeiros.
Francisco Gurgel do Amaral.
Albino José da Silva.
José Xavier C. de B. Campello.
Antonio Machado Gomes da Silva.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha

Banco da Bolsa

Tendo este Banco procedido a incorporação da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco e sendo os concurrentes que mais vantagens offereceu ao novo contracto de illuminação publica desta cidade para a qual torna-se necessario fazer adiantamento como seja o do deposito do valor da avaliação da empreza do gas para o que não é bastante a primeira entrada dos accionistas do mesmo banco, previne-se aos Srs. accionistas deste banco que são convidados a fazer a segunda entrada de 10 °|₀ de suas acções até o dia 15 de Janeiro do anno que vem e a terceira entrada tambem de 10 °|₀ 30 dias depois como determina o art. 4º dos estatutos.

Recife, 23 de Dezembro de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco

Substituição de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico, em vista do telegramma do inspector da Caixa de Amortisação, de hontem, que foi prorogado até 31 de Março proximo futuro, o praso para a substituição das notas do governo, emittidas pelo Banco, depois de modificadas.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1891.

O secretario,
José Gomes da Silva

Pagamento de impostos de decima e 25 °|.

Pela 1ª secção da Recebedoria do Estado se faz sciente, aos Srs. contribuintes dos impostos da decima urbana e 25 °|₀ sobre os bens de raiz pertencente as corporações de mão morta que no sabbado 9 do corrente finda, definitivamente o praso de 30 dias uteis que lhe foi concedido para pagarem seus debitos nesta secção independente de multa.

1ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1892.

O chefe,
Horacio Peregrino.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento, loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27 1.º andar	15$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua do Burgos n. 19	12$000
Dita da Palma n. 34	50$000

Companhia Pernambucana de Navegação

Convida-se aos possuidores de obrigações preferenciaes a virem receber os juros de seus titulos, no escriptorio desta Companhia das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, devendo apresentar seus titulos afim de que os respectivos coupons sejam destacados neste escriptorio, conforme as clausulas da emissão.

Recife, 31 de Dezembro de 1891.

A. Ulysses de Carvalho.
Gerente.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Os parentes das menores Aurea, filha de Theodoro Jacintho dos Santos e Joanna Merenciana de Jesus; de Adelaide, filha de Manoel Joaquim Gomes e de Adelina Palmeira Pessoa Gomes, devem vir procurar a necessaria ordem, para que possam essas menores ser recebidas no collegio das orphãs.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de Dezembro de 1891.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recife Drainage

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Dezembro proximo findo, os apparelhos abaixo declarados:

Recife

Rua do Bom Jesus n. 62, apparelho n. 3,101, loja.

Idem idem n. 64, apparelho n. 8,402, loja.

Santo Antonio

Rua do Coronel Suassuna n. 34, apparelho n. 5,768, casa terrea.

S. José

Rua Luiz de Mendonça n. 40, apparelho n. 5,767, casa terrea.

Boa-Vista

Rua da Imperatriz n. 77, apparelho n. 11,024, primeiro andar.

Rua Gervasio Pires n. 56, apparelho n. 11,025, primeiro andar.

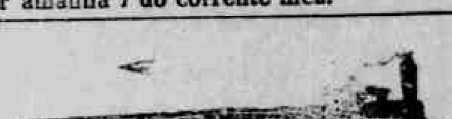
Idem idem idem, apparelho n. 11,026, idem.

Recife, 5 de Janeiro de 1892.

J. F. Mackintosh, Gerente.

Costuras do Arsenal de Guerra

As costureiras de ns. 771 a 800 devem comparecer amanhã 7 do corrente mez.



Companhia Trilhos Urbans do Recife a Olinda e Beberibe.

34 DIVIDENDO

De accordo com a resolução tomada por occasião da distribuição do 33.° dividendo far-se-ha nos dias 7, 8 e 9 do corrente o pagamento do 34.° dividendo a razão de 6 %, e igualmente dos juros das acções preferenciaes e *debentures*, no escriptorio da Companhia e das 10 horas ao meio dia; e depois destes dias nas terças e sabbados que forem dias uteis.

Escriptorio do gerente, 2 de Janeiro de 1892.

A. Pereira Simões.

Companhia Recifense de Panificação

Esta empreza, tendo recebido parte de seus apparelhos que principiarão brevemente a funccionar, e feito acquisição de 16 padarias torna-se insufficiente ás suas operações o capital realisado, como será detalhadamente demonstrado no proximo relatorio; por isso, são convidados os Srs. accionistas a entrar mais com 10 % sobre o valor de suas acções no prazo de 30 dias da presente data, e outros 10 % 30 dias depois.

Recife, 31 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Joaquim M. G. Rosas.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo dum paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 21.

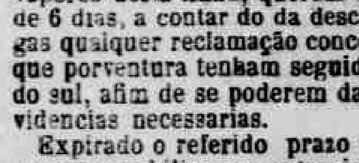
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Parahyba

Commandante Voisin



E' esperado da Europa até o dia 13 de Janeiro e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

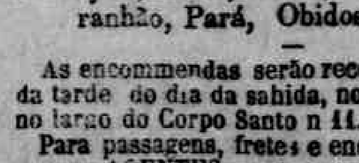
Lloyd Brasileiro

Secção de navegação DA EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE
PORTOS DO SUL
O vapor

S. Salvador

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Janeiro e seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos

Commandante F. A. de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

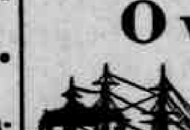
Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tamar



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Janeiro de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Trent.

E' esperado da Europa até o dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

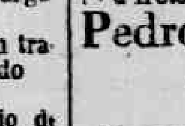
Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Vila-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas



E' esperado dos portos acima até o dia 12 de Janeiro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

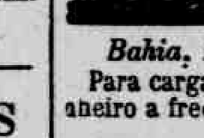
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1· andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Britania



Espera-se da Europa no dia 13 de Janeiro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Jameiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

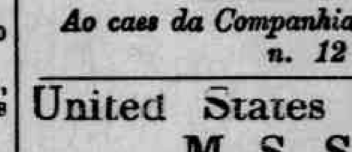
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino



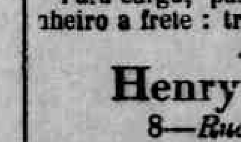
Seguirá para os portos acima indicados no dia do corrente ás horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Ceará, Camossim e Pará

O paquete Goyanna

Commandante Pinto

Segue no dia 8 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Nacional de Salinas de Mossoró-Assú

O vapor Assú

E' esperado do porto do Rio de Janeiro até o dia 19 de Dezembro seguindo depois da demora indispensavel, directamente ao Rio.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE
João Maria de Albuquerque Oliveira
Rua do Commercio n. 14
1º andar

LEILOES

Leilão

de 40 caixas com batatas, 9 garrafas com bitter, 8 garrafas com vinho Bordeaux, 7 garrafas com licôr Mallakof, 8 1/2 ditas com licôr de Agrião, 7 ditas com korsh, 11 garrafas com licôr sortido, canastras com alhos e fardos com folhas de louro.

Quinta-feira, 7 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De 1 terreno na rua denominada João Ramos na freguezia da Graça, com 32 palmos de frente e 200 de fundo, limitando ao norte com os terrenos de Severino de tal, ao sul com os de Agostinho José de Sant'Anna, e aos fundos com os de Frederico Manoel, pertencente dito terreno ao espolio do bolieiro Braziliano de tal.

Sexta-feira, 8 de Janeiro de 1892
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de ausente e a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, fará leilão com assistencia do mesmo juiz do terreno acima mencionado.

Leilão

De moveis, espelho, quadros, louças, vidros, trem de cosinha e plantas.

Sexta-feira, 8 do corrente
A's 11 1/2 horas

Na casa sita a rua da Conceição n. 18.

CONSTANDO:

De 1 mobilia de junco torneado cor de nogueira com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 jardineira de jacarandá com pedra, 1 espelho com moldura dourada, 2 quadros, 2 escarradeiras de porcelana, 8 jarros, 2 castiçaes com lanternas 1 tapete, 4 capachos de palha, 1 candieiro de suspensão diversos enfeites, 1 cama para casal, 1 importante guarda vestido, 2 cabides 1 lavatorio, 1 jarro e bacia de porcelana, 1 cabide de columna, 1 mesa para jantar, 2 aparadores com gaveta, 1 dito torneado, 1 candieiro de suspensão. 6 cadeiras, 4 quadros, 1 relogio de parede. 1 lavatorio de amarello com bacia, 2 escarradeiras, louças para almoço e jantar, copos, calices, talheres, bacias, garrafões, ferramenta para jardim, trem de cosinha, palmeiras crotons, bigonias e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para a Europa fará leilão dos objectos acima descriptos.

4.° leilão

Do sobrado de 4 andares e sotão da rua do Torres n. 14 e 2 terrenos de marinha, sendo:

Um terreno de marinha n. 236 B, com frente para a rua Imperial na estrada do Matadouro, com 155 palmos de frente.

Um dito dito n. 236 D, na estrada do Matadouro, com frente para a estrada de ferro, com 90 palmos de frente.

O sobrado de 4 andares e sotão, sob o n. 14 á rua do Torres na freguezia do Recife.

Sexta-feira, 8 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua 15 de Novembro, antiga do Imperador

O agente Martins, fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos em sua presença do predio e terrenos acima descriptos, pertencentes ao espolio de Visconde do Bom Conselho.

Leilão

de um sofá, 2 consólos, 6 cadeiras de junco, 1 mesa com 2 gavetas e 1 espreguiçadeira.

Uma cama franceza, 1 marquezão, 1 lavatorio, 6 cadeiras, 3 cabides e uma mesa.

Uma mesa para jantar, 1 apparador, 1 relogio, 2 transparentes, 1 taboa de engommarge mais objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 8 do corrente
A's 11 horas
No 2.° andar do sobrado da travessa da rua das Cruzes n. 10

D. Amelia Accioly Wanderley retirando-se para o centro da cidade faz leilão pelo agente Pinto dos moveis existentes na casa em que residio na travessa das Cruzees n. 10.

Leilão

Agente Silveira

Da armação e utensilios da padaria sita á rua Imperial n. 147

Sabbado, 9 do corrente
A' 11 horas

O agente Silveira, por mandado do juiz de paz da freguezia de S. José, a requerimento de Antonio Domingues Marques Romão, levará a leilão a armação e utensilios acima declarados, penhorados a Manoel Gomes de Farias, em um ou mais lotes.

Agente Stepple

3° e ultimo leilão

De todas as obras e bemfeitorias do engenho Veneza na freguezia da Luz, comarca de S. Lourenço.

Quarta feira, 13 do corrente
A's 11 horas

No edificio da Intendencia Municipal do S. Lourenço da Matta

O preposto do agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio desta comarca, a requerimento do Dom Abbade do Mosteiro de S. Bento de Olinda levará a leilão, todas as obras e bemfeitorias existentes no engenho acima, mais 40 casas de lavradores, ditas de vivenda, dita de purgar, e de farinha, vapor distilação e mais utensilios do engenho para pagamento da execução que contra Antonio Francisco da Costa e sua mulher move o referido mosteiro.

Os Srs. pretendentes desde ja poderão ir examinar as dita obras e bemfeitorias, e alguma explicação o mesmo preposto dará no seu escriptorio na rua do Imperador n. 39.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o terceiro andar do predio n. 1 á rua do Vigario, com bons commodos, agua e gas; a tratar na rua da Cruz n. 1 (Recife) pavimento terreo.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 35.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Vende-se uma taverna sita a estrada Luiz do Rego n. 19, e está bem afreguezada: a tratar na mesma casa.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos que tenha pratica de molhado e dê conhecimento.

Rua Velha n. 77.

— Precisa-se com urgencia de uma ama para o serviço de uma pequena familia: na rua do Cotovello n. 81, paga-se bem.

Boa acquisição

Vende-se ou permuta-se em qualquer lugar dos suburbios da capital, uma casa grande, propria para familia crescida, e juntamente uma outra contigua, propria para qualquer estabelecimento, e uma mais distante tambem propria para familia, sendo esta menor; são ditas casas no lugar denominado Barreiras do Caxangá, freguezia da Varzea, a tratar na mesma com D. Joaquina Marques da Cunha.

Saccos de estopa vasios

Vendem proprios para assucar, feijão, milho, e farinha os Srs. Costa Lima & C., rua do Amorim n. 37.

Vende-se

O estabelecimento de molhados sito em Sant'Anna, junto a estação, tem poucos fundos, e é proprio para principiante; a tratar no pateo do Paraizo n. 16, com Francisco Ferreira & C.

Café do Estado

Compra qualquer porção
A
Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Moedas

Compra-se de qualquer paiz, moedas de ouro ou de prata, paga-se por mais do que em outra parte, na rua do Livramento n.° 10, loja de calçado.

Compra se tambem ouro e prata velha.

Criado

Na rua de S. João, fabrica, precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta.

Criado e cosinheiro

Precisa se de um criado fiel e um cosinheiro perfeito; na rua do Paysandú n. 19.

Criado

Precisa se de um criado para pouco serviço: na rua do Alecrim n. 22.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Feitor

Precisa-se de um feitor; a tratar na rua Paysandú n. 19.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Moveis austriacos

Acaba de chegar um sortimento completo de moveis austriacos de todas as cores e preços, que se vendem á vontade dos compradores, por preços muito reduzidos para liquidação no presente mez.

A' rua Marquez de Olinda n. 54, casa importadora de A. D. Carneiro Vianna.

Taverna

Vende-se uma taverna muito bem afreguesada, em um dos melhores pontos commerciaes desta cidade, propria para principiante, por ser de pouco capital; a tratar na rua do Rangel numero 73.

Cosinheira

Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia no Monteiro; a tratar na rua do Cabugá n. 14, primeiro andar, de meio dia até 2 horas.

Aluga-se uma casa terrea com sitio em Jaboatão, com banho do rio, reedificada pintada de novo, com commodos para grande familia, para passar a esta ou por anno.

A tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

Aluga-se

O primeiro andar da rua Coronel Suassuna n. 278, com commodos para familia, agua, gaz e drainage; a tratar na rua Barão da Victoria n. 30, loja.

Bilhar

Vende se um novo em perfeito estado com todos pertences, na fabrica Nova Hambogo, rua da Florentina n. 20.

Joanna B. Beda dos Santos

Agostinho José dos Santos Junior, Agostinho José dos Santos, João Luiz Beda e sua esposa Alexandrina C. Beda, Miguel dos Santos, Carolina dos Santos, Servulo Beda, Affonso Beda, Joaquim Beda, José Beda, Generosa Beda e Antonia Beda, esposo, sogro, pai, mãi, irmãos e cunhados de JOANNA B. BEDA DOS SANTOS, fallecida no dia 2 do corrente, agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que acompanharam-n'a á ultima morada; e de novo as convidam e aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo repouso eterno da mesma finada, mandam celebrar na igreja de Santa Thereza, ás 8 horas da manhã de 8 do corrente, apresentando desde já os seus agradecimentos a aquelles que se dignarem comparecer.

Tenente Manoel Antonio Viegas Junior

A confraria de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio convida a todos amigos e parentes do prestimoso irmão bemfeitor Manoel Antonio Viegas Junior, para assistirem a missa do 30º dia de seu passamento que tem de mandar celebrar no dia 7 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, em sua igreja.

O secretario,
Moysés de S. Costa.

D. Maria do Livramento Rosa e Silva

A Viscondessa do Livramento, o commendador Albino José da Silva, D. Joanna Rosa e Silva, João Moreira de Araujo Livramento. Dr. José Marcelino Rosa e Silva mandam celebrar missas no dia 8 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no convento do Carmo, por alma de D. Maria do Livramento Rosa e Silva, sua sempre chorada filha, cunhada, nora e irmã, sendo gratos aos que comparecerem.

Maria das Dores de Araujo Rosa e Silva

Francisco Augusto de Araujo e Felismina Alexandrina Gomes de Araujo, tio e padrinho da fallecida Maria das Dores de Araujo Rosa e Silva mandam celebrar, no dia 8 do corrente, pelas 7 horas da manhã, missas na matriz de S. Pedro Martyr, em Olinda, pelo descanço eterno da mesma, e convidam aos parentes e pessoas de sua amisade para assistirem a este acto de religião.

Amas

Precisa-se para cosinha e para outros serviços de casa de familia, na rua do Pires n. 28 a tratar de 4 horas da tarde em diante.

Amas e criado

No Espinheiro, rua de Santo Elias n. 10, precisa-se de um criado, de uma criada e de uma cosinheira; dando attestado de conducta.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, faça compras e durma onde servir; na rua Barão da Victoria n. 15, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma que seja boa cosinheira, na rua do Barão de S. Borja n. 33.

Ama e criado

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de um criado e de uma ama cosinheira que tenham boa conducta.

Ama

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia; a tratar na rua do Hospicio n. 39.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua Augusta n. 182

Ama

Precisa-se de uma para casa de homem solteiro, na rua de Fernandes Vieira n. 20, prefere-se de idade

Ama

Precisa se de uma ama para tratar de um menino de tres annos e fazer mais algum serviço de casa; na rua Imperial n. 19, 1· andar, viveiro do Muniz.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme, paga-se 20$000, para ir para o Estado do Espirito Santo, pagando-se passagem de ida e volta; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Na rua da Madre de Deus n. 3, hotel, precisa-se de uma ama de idade, para pouco trabalho.

Cavallo roubado

Roubaram do engenho Tabocas, freguezia da Luz, um cavallo de estribaria, castanho andrino côr de rato, grande, cabeça grande, com uma estrella na testa, orelhas grandes mas bem feitas, um tanto corcunda para a frente, cabello grosso, com um lobinho do tamanho de um limão, debaixo do queixo ao pé da garganta, com um dos pés calçado, andador debaixo e galope em cima da mão, castrado, foi comprado em Itabaiana a 3 mezes pouco mais ou menos. Quem delle souber noticia exacta poderá dirigir-se ao mesmo engenho ou á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio, que será generosamente recompensado.

Officiaes de carpina

Precisa se de officiaes de carpina; a tratar na rua do Commercio n. 4, armazem.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Caixeiro

Com bastante pratica de retalho precisa se de dous caixeiros na rua Marquez do Herval n. 29, e paga se bem, conhecida sua aptidão.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; na rua do Hospicio n. 2.

Criado

Precisa se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Vende-se

Um boi proprio para carro de quatro rodas ou para carroça, por preço commodo; e aluga se uma cocheira para bois, por preço razoavel; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro, taverna n. 6-B.

Precisa-se

De uma ama, no pateo do Paraizo n. 20, loja.

Cosinheira

Na rua 15 de Novembro (antiga Imperador) n. 17, 2· andar, precisa-se de uma cosinheira e paga-se bem agradando.

Vende-se

o estabelecimento de molhados, sito á estrada do Monteiro n. 17; á tratar no mesmo.

Caixeiro

Precisa-se de um tenha pratica de taverna, na rua Imperial n. 59.

Professor publico

João Ferreira Vilella de Araujo, pede se a este senhor o favor de vir á rua do Coronel Suassuna n. 218 cumprir a sua palavra, que já faltou a ella doze vezes.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de seccos e molhados, que dê garantia de sua conducta; a tratar na rua do Queimado numero 56.

Balanços

A. T. Nogueira, com pratica de escripturação mercantil por partidas dobradas, encarrega-se de proceder a balanços em casas commerciaes, organisar escriptas, formular contratos sociaes e extrahir contas correntes simples e com juros reciprocos, tanto nesta capital como em qualquer localidade do interior, proxima a via ferrea, podendo ser procurado na rua do Queimado n. 105 e Vidal de Negreiros n. 147.

Muita attenção

Precisa se de costureiras no becco dos Ferreiros n. 6.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões, na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Furto

Furtaram da casa em que está residindo Diogo Baptista Fernandes, no lugar Espinheiro, rua Nunes Machado, um relogio descoberto, de ouro, remontoir, com a caixa lavrada; e mais uma argola de prata, com a firma do mesmo e 4 chaves.

Roga-se a pessoa a quem fôr offerecido dito relogio, ou que delle possa dar noticia, entender-se com o mesmo, Diogo, em sua residencia, ou em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 54 1º andar, que será recompensada.

Ao commercio

Os abaixo assignados, tendo vendido o seu estabelecimento de molhados á rua dos Coelhos n. 26, declaram que nada devem nesta praça ou fóra della; se porém alguem se julgar credor queira apresentar suas contas para serem pagas na rua de S. Gonçalo n. 19.

Recife, 5 de Janeiro de 1892.

Julio Costa & C.

Vende-se

Uma excellente propriedade com boa casa de morada e bom sitio, em um dos melhores arrabaldes da cidade: a tratar com o Gusmão, agente de leilões.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos abaixo descriptos, ejos são uvendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chancos e tamancos portuguezes para inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

O ALCATRÃO DE GUYOT

Goudron Guyot

Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Pariz contra as ***Constipações***, as ***Bronchites***, a ***Asthma***, os ***Catarrhos*** dos ***bronchios*** e da ***bexiga***, as ***Affecções*** da ***pelle*** e o ***eczema***. Por sua composição, o Alcatrão de Guyot participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as ***molestias do estomago***. — Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos; eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrão de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As Capsulas de Guyot não são mais do que o Alcatrão de Guyot puro, no estado solido.

« É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. » - Professor BAZIN, Medico do Hospital S. Luiz, em Pariz.

Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de **Alcatrão de Guyot** *(Licor ou Capsulas) que não leve o endereço:* **19, rua Jacob, Pariz.**

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Instituto de France 1821

QUINA E FERRO

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

Prix Montyon à O. Henry

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO**, constitue um precioso medicamento contra a ***Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas***, etc.

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em **Pernambuco**: FRAN.co M. da SILVA & Ca.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de **50 annos** pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ***ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)*** e a ***Formação das meninas.***

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como cima.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

BLAUD

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do* **Dr Blaud** *não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

VÉRITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 à 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez em lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias

NOIX DE KOLA

Kola-Bâh-Natton

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres (typhoydeas, intermittentes, palustres), Diarrhêas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.**

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, **Paris.** — **Em Pernambuco:** FRAN.co M. da SILVA & Ca.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &a

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & Ca.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRINI de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas ***universalmente recommendadas pelos Medicos.***

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.

LE GONIDEC SUCCESSOR

Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel no 13, em PARIS

SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

REMEDIOS LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

4 GRÁUS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Frascos **Pilulas Le Roy** 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: ***Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda de appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa***, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da

Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy

Rua de Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10

Costa Campos & C.

Cura certa

De todas affecções pulmonares

Medalha de ouro, Paris 1885

BRANCHITES, TYSICAS E CATHARROS

Capsulas creosotadas do Dr. Fournier unicas preparados na exposição de Paris em 1878. Exija se ao lado a garantia da firma—Fournier.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as capsulas do Dr. Fournier.

Deposito em Paris, pharmacia de la Madaleine, rua Chaveau Lagarde n. 5. tam S. Paulo Companhia Paulista importadora de drogas.

Precisa-se

de uma ama para casa de uma só pessoa. para cosinhar, comprar, engommar e tratar da casa; na travessa do Queimado n. 7, 2· andar.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Xarope e Pasta de SEIVA de PINHEIRO MARITIMO

de **LAGASSE**, Pharmaceutico em **Bordeaux**

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha **30 annos**, é o unico preparado com a verdadeira **Seiva de Pinheiro**, extrahida pelo vapôr d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os **defluxos rebeldes**, a **tosse**, as **grippes**, **catarrhos**, **bronchites**, **molestias da garganta e rouquidões.**

Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Excellentissimas Senhoras, Quereis conservar a **alvura da cutis**, o **aveludado da pelle**, evitar as *rachas* assim como as **Picadas dos Mosquitos**?

EMPREGAI COM TODA SEGURANÇA

o Creme Espumoso

GLYCYA

DE

E. RAYNAUD

Perfumista-Chymico

Este ***Creme*** é superior aos *Cold-Cream*, á *Glycerina liquida* e muito preferivel á todos os sabonetes por sua espuma leitosa que restitue á pelle toda a sua flexibilidade.

Illustrissimos Senhores, quereis evitar as affecções que podem atacar a pelle? Aceitai sómente para os cuidados do rosto, *para a Barba*, o ***Creme espumoso GLYCYA***, incomparavel pela sua unctuosidade, de **E. RAYNAUD**, perfumista-chymico.

O ***Creme GLYCYA*** conserva-se sob todas as temperaturas, *nunca fica rançoso* e não perde seu perfume fino e agradavel.

Deposito geral em PARIS, 16, rue de l'Échiquier

Em PERNAMBUCO: Fran.co M. da Silva & Ca e nas principaes casas.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 1

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio da casa que tambem é engenheiro.

LIQUIDACÃO DE FAZENDAS

NA

Rosa de Ouro

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento resolveram definitivamente fazer grandes reducções de preços no grande deposito de fasendas de que se acham supridos e para conseguirem uma liquidação completa e tão rapida como desejam, avisam aos seus numerosos freguezes e as Exmas. Familias afim de virem de preferencia aqui suprirem-se, por diminuta quantia, de lindas fazendas

A saber:

Vestidos de cambraia bordados em cartões. Chapéos de sol e sombrinhas de seda. Vestidinhos de cachemira, cambraia e de fustão, para crianças.
Merinós lavradas e lisos cores lindissimas.
Luvas de seda. Lenços de linho em caixinhas. Meias de cores. Collarinhos. Punhos. Gravatas e laços de seda.
Madapolão fino de 13$000 por 10$000 e de 15$000 por 12$000.
Dito lavrado americano de 12$000, 14$000, 15$000 e 16$000.
Cachemiras com quadrinhos de seda de 2$500 por 1$500.
Setins de cores a 1$000. Gorgurina e cretones muito largos a 500 e 600.
Voiles de seda de 1$500 por 1$200 e 1$000 reis o covado.
Cambraias de carocinho. Baptistas e brim de linho para vestido.
Setinetas de todas as cores e voile assetinado o que ha de mais chic.
Merinó preto de 1$600 por 1$200 e alpacas de cor de 1$000 por 600 e 500.
Pantazia branca rendada por 1$200.
Chapeos de sol de fina seda cabo de nikel e castão automato por 15$000 e outros de 9$000 e 10$000. Sombrinhas de seda 12$, 10$, 6$000, 4$500 e 2$000.
Camizas francezas de 70$000 a duzia por 4$500 e 4$000.
Ditas da finella, cretone e de meia.
Tapetes para sofá, de 25$000 por 20$000.
Ditos mais pequenos.
Grande sortimento de casimiras e cheviotes.
Calças de casimira de 18$000 por 11$000; de 10$000 por 6$000 e 4$000, è pechincha.
Cortes finos de casimira dos quaes em 24 horas se faz uma calça por 20$000.
Brins e cassinetas para roupas e muitos artigos cuja enumeração se tornaria difficil para nós, quanto massánte aos leitores.
Faz-se roupas por medida, preços commodos.
Não se esqueçam das nossas

Machinas de costura

que continuamos a vender por preço sem competencia.
Progresso medalha—Imperial—Expresso e «Singer» americana.
Se quereis comprar em conta neste mez dirigi-vos a

Rua do Livramento

LIQUIDACÃO

POR TEMPO DETERMINADO

Tecidos americauos com abatimento de 50 por cento

A loja das Estrellas tendo comprado diversos fardos de fazendas de procedencia americana, com abatimento de preços, vem a presença das Exmas. Familia e de todos os seus freguezes em geral, com os preços de diversos artigos:

A saber:

Madapolão com quasi um metro de largura a 6$00
Algodões superiores, com a mesma largura e 7$000 e 8$000
Cretones americanos a 240 reis o covado.
Voiles de lindissimos desenhos a 160, 200 e 240 reis o covado.
Lãs escossezas, bonitos desenhos a 240 e 320 reis o covado.
Faille de linho com um metro de largura, lindos desenhos a covado.
Setim de cores a 800 e 1$000 o covado.
Merinós de uma só cor a 320 o covado.
Fichus a 400, 500 e 1$000.
Pelerinas de lã a 1$500 e 2$000.
Brim para roupa de meninos a 240, 320 e 400 reis.
Fustões de cores a 160 e 200 reis.
Foile de vichy a 100, 140 e 160 reis.
Espartilhos a 4$000 um.
Casemiras pretas e de cores a 2$000 e 2$500.
Casimiras Felipinas duas larguras a 1$200, 1$400 e 1$600.
Colchas de fustão brancas a 2$000 e 2$500.
Luvas de seda a 1$000 o par.
Bramantes com 4 largura 600, 1$000 e 1$100 o metro.
Seda olindinas a 240 e 320 reis.
Riquissimos cortes de cambraia branca bordados a 1$000 e 1$200.
Ditas em peças a 5$000 e 6$000.
Meias de cores sem costuras para senhora a 6$000 e 7$000.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 300 reis uma.
Fronhas ricamente bordadas em cambraia de linho a 16$000 o par.
Esguião a 4$500 a peça.
Bramante com des palmos de largura a 2$000 e 2$200.
Lenços brancos e com barra de cor a 1$200, 1$400 e $600.
Certes de casimira a 3$500 e 4$000.
Cachemira preta lavrada com duas larguras a 500 e 600.
Meias de cores para meninos a 1$200 a duzia.
Chapêos de sol de seda para homens e senhoras a 10$000.
Brim branco de linho a 1$500 o metro.
E muitos outros artigos que se vendem com igual abatimento.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cambraia, chita e cretones.

LOJA DAS ESTRELLAS

56—Rua Duque de Caxias—56

Telephone n. 210

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é propriedade conhecida pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descorbertas para impedir a quédas dos cabellos, deseipando as caspas e os conservar no mais famoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

Pechincha para festa

Córtes de voile para vestido a 2$400.
No armazem e loja das Estrellas, rua Duque de Caxias—56 e 58.

Esteiras Tapetes Alcatifas

Para porta, piano, sofá e forro de sala.
Preços sem competencia
Acaba de receber
Loja e armazem das Estrellas, rua Duque de Caxias—56 e 58

Sem competencia em preços

Mosqueteiros de todos os tamanhos, brancos e de cores.
Manequins americanos.
No armazem e loja das Estrellas
Rua Duque de Caxias
56 e 58

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para ortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armasens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tamm o aromatico be saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Alfafa

Vende-se muito barato; na rua do Amorim numero 43.

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.
Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.
Collarinhos para homens a 200 reis um.
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.
Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.
Idem, idem a 6$000 reis.
Idem quadrados a 5$500 reis.
Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.
Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.
Rendas abicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.
Bolsas e balaios de palha, para compras viagens e passeios.
Capas de lã e casemira para senhoras.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores abricantes.
Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.
Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.
Albuns de pellucia, couro e chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.
Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.
Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.
Capellas, véos e ramos para casamentos.
Toucas e enxovaes para baptisados.
Corxetes em fita para metros.
Galões brancos para roupa de crianças.

NA
FLORIDA
103—Rua Duque de Caxias—103

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 65
Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Pariz, um grande e variado sortimento de pelliças de primeira qualidade de chevreaux, uede castor etc.

Bom negocio

Vende-se ou dá-se sociedade em uma mercearia em um dos melhores pontos da Boa-Vista; a tratar na rua Marquez do Herval n. 155.

100:000$000
CEM CONTOS DE REIS
Extracçao em 9 de Janeiro de 1892
PLANO MAIS IMPORTANTE
ATÉ HOJE CONHECIDO NO BRASIL

Em 125,000 bilhetes dá 16,867 premios!

Estas loterias e as da Bahia unicas que são extrahidas nos dias marcados, e que se transferirem

Pagam o dobro por cada bilhete vendido.

Além disto tem depositado no Thesouro do Estado importante somma que constitue sua fiança.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

ADEGA PORTUGUEZA

Pelo vapor francez *Adour* acaba de chegar de Portugal para este já bem conhecido estabelecimento, novo sortimento de vinhos das seguintes marcas:
SANTAL, VIRGEM, LAGRIMA DO DOURO, MINHO, PASTO ESPECIAL, CLARETE PORTUGUEZ, MADURO ETC.

PARA AS PHARMACIAS

Superior VINHO BRANCO DO PORTO, em decimos, sem competencia em qualidade.

PARA MIMOS DE FESTA

Encontra-se na—ADEGA PORTUGUEZA—os puros vinhos do Porto de MONTEIRO & IRMÃOS das marcas seguintes REGINA 1820—RE 183X4—D. LUIZ I—DUQUE—MOSCATEL—UMA DUAS E TRES COROAS—preços e qualidades incontestavelmente sem competencia

Ennes Barbosa, Cooper & Comp

Kerosene inexplosivo
Unicos recebedores
Fonseca Irmãos & C.

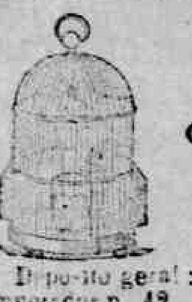
So' quem vende

Milho novo a 280 rs. a cuia e 60 rs. o kilo; no Largo do Mercado n. 12. Gomes Ferreira.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Attenção



CHEGARAM
OS
celebres canarios
C. BRANDMULLER
Do Harz, Allemanha.

Deposito geral: Pastelaria Camargo, rua do Imperador n. 12.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de apiainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rodas inglezas, moidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14 Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante

Alfafa

Mais barato do que em outra qualquer parte, vendem

VIEIRA & SILVA
Rua de S. Francisco n. 26

JORNAES PARA 1892

Assignam-se na LIVRARIA BOULITREAU, rua do Imperador n. 46, tódas as Revistas scientificas e litterarias, Jornaes de moda e figurinos publicados na EUROPA e no BRAZIL com distribuição no dia da chegada de cada mala.

Preços reduzidos de accordo com o cambio
PAGAMENTOS ADIANTADOS
Rua do Imperador ns. 46 e 48

LIVRARIA BOULITREAU

N. B.—Para não haver interrupção é preciso pagar quanto antes as assignaturas.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

OLIVEIRA CAMPOS & C.
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes artigos por preços que admira na epocha actual.
Casacos brancos bordados para senhoras a 2$500 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 rs. o covado.
Wiltons de ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Chitas escuras bom panno a 280 o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Ditos moderncs, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de caxemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 360 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lizas francezas de todas as côres a 500 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linon de cores ultimos desenhos a 640 o covado.
Mirinó de cor. liso, lã pura, a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 o covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanella de cores para vestido a 440 o covado.
Além de muitos outros artigos em fazendas que liquidamos por todo e qualquer preço.

RUA DO CRESPO N. 21

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 3)

VI

PELAS GRANDES ESTRADAS

Fizera-se despedir de toda a parte por causa dos seus vicios e dos seus instinctos precoces de criminoso, e quando fora remettido para Mettray, era a quarta vez que o prendia por furto!

Charlot assustou-se um pouco ao ouvil-o contar todos esses factos, mas Barouille dava-lhes tão pequena importancia, tinha tal arte de adubar as suas narrativas e com tanto espirito, que em vez de zangar-se e desistir dessa intimidade que começava, Charlot não podia deixar de achar-lhe graça e rir-se.

D'ahi e desde que as suas más acções faziam-no rir é, que, sem o sentir, estava disposto a perdoal-as.

Polichinello esbordoando a policia e atirando chufas a autoridade sempre foi a alegria das crianças.

Em todas as narrativas do pequeno gatuno o papel divertido era o d'elle; o da justiça era sempre ridiculo.

E as suas historias eram sempre repletas de anecdotas. A sua memoria tinha já grande copia de recordações pessoaes.

Sem duvida elle attribuia-se muito maior numero de faltas do que as que commettera, mas descrevi-as com tanta *verve*, vivacidade de espirito, sabia tão bem salientar as particularidades que tornavam-se suas.

A attenção que prestava-lhe Charlot enchia-o de orgulho. E tomava uma certa amisade, tanta quanta era disso capaz, a esse auditor benevolo. Muitas vezes, quando trabalhavam muito tempo calados, Charlot provocava-o a fallar dizendo:

— Não tens mais nenhuma bôa para contar me?

E o outro contava-lhe mais alguma historia, pois nunca apanhava-o desprevenido.

A' admiração de Charlot juntou-se em pouco tempo uma especie de temor respeitoso e isso por occasião de Barouille mostrar-lhe quanto era robusto.

Como elle um dia fallasse da sua força, apalpando os musculos por cima da manga da camisa, um dos detentos disse-lhe:

— Mas não és mais forte que Tournillon, Becde-Lampe.

Era um colonio que os pais tinham mandado para alli com a idade de oito annos e após duas tentativas de incendio. Havia doze annos que estava na colonia. Era uma especie de colosso, estupido e inoffensivo, meio idiota, e que estaria melhor em tratamento n'um hospicio particular.

Era com effeito de uma robustez sorprendente, e pelos seus musculos, o rei incontestado da colonia havia doze annos.

Não tinha orgulho disso e quando alludiam á sua força limitava-se a rir com um certo rugido que sacudia-lhe os hombros.

Por ser muito obediente nunca tinha merecido castigos.

Bec-de-Lampe? exclamou Barouille escarando com desprezo. Torço-o como se torce um barbante....

— Isso é gabolice!

— Póde-se experimentar, quando quizerem.

— Pois está dito. Acceitas?

— Sim. Avisem elle e na primeira occasião que estivermos livres...

Os colonos deram-lhe o recado a Bec-de-Lampe. Esse deu uma risada. A principio recusou. Porém excitaram o seu amor proprio. Recusou ainda. Era pacifico. Mas em uma noite que os colonos sahiram com a musica em passeio pela aldeia, Barouille cruzou-se com Bec-de-Lampe e deu-lhe dous murros em cheio no rosto. O rapaz cambaleou. Fora uma sorte. Outro qualquer teria cahido com o choque. E limpando o sangue que corria do nariz disse tranquil'amente:

— Muito bem. Barouille, quando quizeres estou ás ordens

Esperaram quinze dias occasião azada

Um dia reuniram-se a uns tres colonos em um canto das matas da colonia, n'um angulo cuja base era formada pela floresta do estado.

Descançavam e os guardas não estavam presentes.

Bec-de-Lampe ergueu-se.

— Queres agora? disse elle a Barouille.

— Pois sim!

— E fica sabendo, não te provoquei mas quando dou é ás mãos direitas..

— Não te incommodes.

Tiraram as blusas e as camisas de meia. Apesar do frio puseram-se nús da cinta para cima.

Bec-de-Lampe tinha o peito cabellado hombros e braços salientados por feixes de musculos.

Barouille era mais elegante e na apparencia mais franzino.

Assim que se atracaram, precipitando se um contra o outro, logo viu-se que eram de força igual.

Mas que differença nos sentimentos que os impelliam!

Bec de Lampe luctava com calma. Não queria mal ao adversario. Tinha confiança na sua superioridade physica. Ia dar lhe uma tunda e mais nada.

Ao passo que o seu contendor, sorrindo se antes da briga, logo que sentiu o robusto apertos dos braços do adversario em volta da cintura, perdeu todo o sangue frio o seu rosto estava livido, a sua bocca entreabria se e seus olhos brilhavam como na escuridão brilhom os de um animal feroz.

Luctava por odio, por delicia, por vontade de fazer mal.

Foi longa a lucta. Por vezes elles cahiam rolando um por cima do outro, apertando-se como se quizessem esmagar ossos, suffocados e sem folego. Depois erguiam-se e recomeçavam.

Afinal, reunindo todas as suas forças em um esforço supremo e no paroxismo da raiva, Barouille metteu os braços sob os de Tournillon, impossibilitando dessa forma a que este apertasse-lhe a cintura.

E nessa posição com o queixo na garganta do outro, aperta-o, esmaga-lhe os ossos, tão unidos que formavam quasi que um só corpo..

Por fim esse cahe vencido sem sentidos..

E Barouille está cégo de raiva Barouille já não sabe o que faz; esbordoa, pisa esmaga...

O sangue que corre augmenta-lhe a embriaguez...

Dir-se-hia que está sedento daquelle sangue vermelho... e que essa côr enlouquece-o... Pois agora está louco furioso... Debruça-se sobre Tournillon e morde-o na orelha com tanta crueldade que arranca um pedaço...

Difficilmente podem subjugal-o..

São dez a segural-o, e entre elles Charlot, e elle livra-se de todos como um javali dos cães que o agarram.

E grita para estes, em voz rouca:

— Tambem querem?...

Charlot amedrontado por esse furor, diz:

— Vamos, Barouille, já que venceste está acabado; tu és o rei agora, Tournillon não te fez nada...

Barouille acalmou-se com a voz meiga de Charlot.

— E' exacto, tens razão, pequeno...

Bec-de Lampe levantou-se todo ensanguentado e foi lavar-se no Beuvron. Não diz nada, mas está triste.

A' noite os guardas interrogam-no e toda a turma que trabalhava nesse dia no angulo do matto.

Ninguem falla. Ninguem accusa.

N'esse mesmo dia Charlot teve um grande contentamento.

Os campos em que se achava formulavam o limite da colonia e do outro lado de um estreito fosso estendiam-se as terras de uma herdade denominada as Morettes.

Nessas terras queimadas pelo inverno pastavam vaccas e carneiros, conduzidos por um repozolo magro e comprido, cujo andar exquisito chamou logo a attenção de Charlot.

O individuo tinha uma perna torcida, com o joelho mettido para dentro e quando elle queria andar ou correr, era obrigado a dar pulinhos.

Estava nessas terras e muito proximo de Charlot.

Uns dez metros apenas os separavam.

Charlot impressionado por uma recordação encarava o pastor...

— Meu Deus, murmurou, como é engraçado...

Transpõe o fosso e approxima-se do rebanho.

Um cão de pello ruivo avança para elle, mas o cajado do pastor, atirado com muita habilidade, bate-lhe nas pernas o animal cala-se.

Charlot approxima-se timidamente e com o coração batendo...

O pastor diz lhe sem zangar-se:

— Está passando os limites, meu rapaz... Se um guarda lhe visse, seria reprehendido e castigado.

Charlot parece não ouvir.

Approxima-se mais.

Para diante do pastor, sorrindo, timido, repetindo:

— E' engraçado? E' engraçado!

E o outro admirado da sua attitude, interroga:

— E' a mim que acha engraçado?

— Não... Mas queria pedir-lhe...

— O que? Fumo? E' prohibido, bem sabe...

— O senhor é desta terra?

— Não, mas ha muito tempo que mandaram-me para aqui...

— E antes onde estava?

— Em Paris. Porque?

— Eu tambem, diz Charlot; eu tambem estava em Paris...

— Não ha nada de extraordinario, retorquio o pastor com philosophia, a cidade é tão grande...

— E talvez eu possa dizer-lhe o que o senhor fazia em Paris e onde morava?

— Então o senhor é feiticeiro?

— Rua da Parcheminerie, não é?

— Justamente, exclamou o outro estupefacto.

— Em casa da Berlaude...

— Sim, sim... Mas quem foi que contou-lhe?...

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL